

Matutino de Maior Tiragem da
Capital da República

Até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal:
— Instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Tem-
peratura — Elevada. Ventos — Variáveis, rajadas
frentais.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:
Cidade do Rio de Janeiro, 33.1-21.8; Santa Cruz, 33.2-22.8;
Cidade do Rio de Janeiro, 33.0-22.0; M. de C., 33.8-23.0; Penha,
32.3-21.3; Bangu, 33.0-22.4; Jardim Botânico, 34.6-21.2;
de Acliar, 32.5-21.8; e, Praça Cinze, 33.1-23.7.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8065

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira,
tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 100,00; Semestre, Cr\$ 50,00; Trim., Cr\$ 25,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3.º, T. 2-151

Ed. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 20 PÁGS. — Cr\$ 0,50

Conferencia com Acheson o chanceler da Noruega

Alvar Lange visita o Departamento de Estado no interesse de determinar se o seu país deve voltar-se para a Rússia ou para os EE. Unidos

pscou adverte os noruegueses contra adesão à aliança ocidental — Propôs, em troca, um pacto de não-agressão

WASHINGTON, 7 (De John Smith, da Associated Press) — O ministro do Exterior da Noruega, Alvar Lange, chegou hoje ao Departamento de Estado para uma conferência com o secretário de Estado, George Acheson. Lange chegou às 14 e 30 minutos, em meio a uma pressão soviética sobre a Noruega, a fim de que esse país não fique fora da aliança atlântica. A conferência durou 15 minutos.

Lange declarou que ele não tinha nenhuma opinião sobre a questão de se o país deve aderir à aliança atlântica ou não. Ele disse que ele não tinha nenhuma opinião sobre a questão de se o país deve aderir à aliança atlântica ou não. Ele disse que ele não tinha nenhuma opinião sobre a questão de se o país deve aderir à aliança atlântica ou não.

O Departamento de Estado facilitou a visita de Lange, adiando as audiências solicitadas pelos enviados da Dinamarca e da Suécia. Ambos os embaixadores, que chegaram recentemente de suas viagens, desejavam discutir seus problemas de defesa com Acheson. O motivo apresentado oficialmente foi que Acheson estava muito ocupado com as entrevistas com os diplomatas estrangeiros interpretando a medida como um sinal de que o governo norte-americano, no momento, está muito interessado em conversar com os países que manifestaram o interesse de ingressar na Aliança Atlântica. A Suécia indicou que preferia permanecer neutra, ao passo que a Dinamarca revelou incerteza sobre seus planos.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, declarou que não tem nenhuma ideia sobre quando os embaixadores da Suécia e da Noruega poderão avistar-se com Acheson. Considera-se provável, no entanto, que o encontro se realize ainda esta semana.

Antes da conferência de hoje, dizia-se que Acheson faria a Lange um relato do progresso das conversações de defesa até este momento, a fim de demonstrar que a Noruega protegerá melhor os seus interesses se aderir ao sistema de defesa do Atlântico Norte.

Acheson declarou que não pretende aconselhar Lange sobre como a Noruega deve responder à nota russa, tendo os diplomatas noruegueses declarado que também não pediram esse conselho. No entanto, admite-se que Acheson fará ver a Lange que a Noruega deve repelir a proposta russa, como inadequada às necessidades de segurança do país.

Representante da Grã-Bretanha em Tel-Aviv

LONDRES, 7 (A. P.) — O Foreign Office anunciou que o ministro britânico na Hungria foi nomeado para primeiro representante da Grã-Bretanha em Tel-Aviv.

Disse mais que logo que a Grã-Bretanha reconheça plenamente o Estado de Israel, o seu representante será elevado à categoria de ministro.

Atlee não deseja patrocinar uma reunião em Londres

Rejeitou a sugestão que lhe foi feita de facilitar encontro de Truman e Stalin na capital inglesa

Atlee não vejo finalidade prática em intervir no assunto da forma que se propõe

LONDRES, 7 (De R. H. Sharkey, correspondente da Associated Press) — O primeiro ministro britânico, Clement Atlee, rejeitou hoje a sugestão de que ele patrocinasse uma reunião entre o presidente dos Estados Unidos, Harry S. Truman, e o primeiro ministro soviético, Joseph Stalin, para discutir os problemas de divergência entre os dois países.

Atlee disse que ele não via nenhuma finalidade prática em intervir no assunto da forma que se propõe. Ele disse que ele não via nenhuma finalidade prática em intervir no assunto da forma que se propõe.

gões por trás da Cortina de Ferro. Atlee rejeitou a sugestão de que ele patrocinasse uma reunião entre o presidente dos Estados Unidos, Harry S. Truman, e o primeiro ministro soviético, Joseph Stalin, para discutir os problemas de divergência entre os dois países.

Atlee disse que ele não via nenhuma finalidade prática em intervir no assunto da forma que se propõe. Ele disse que ele não via nenhuma finalidade prática em intervir no assunto da forma que se propõe.

Prosseguirá a luta contra os comunistas chineses

SERÁ CONHECIDA HOJE A SENTENÇA CONTRA MINDSZENTY

Foi o cardeal acusado de traição, conspiração para derrubar o governo comunista húngaro e operações no mercado negro

Pediu o promotor a pena de morte — Pode o tribunal, se o desejar, outorgar clemência — Rejeitado o protesto inglês

BUDAPEST, 7 (De Edward Kory, correspondente da "United Press") — O Tribunal do Povo da Hungria pronunciará amanhã sua sentença — provavelmente a pena de morte — contra o cardeal Joseph Mindszenty, acusado de traição ao governo comunista da Hungria.

Os observadores acreditavam, esta noite, que a questão não é saber se o tribunal declarará o cardeal culpado dos crimes de que foi acusado — traição, conspiração para derrubar o governo e operações no mercado negro — senão qual será a sentença. O promotor pediu a pena capital.

O cardeal Mindszenty e seus seis companheiros deverão passar individualmente ante o tribunal durante a sessão de amanhã. O tribunal reunirá-se às 8 horas (hora de Greenwich) (5 horas no Rio de Janeiro). Será chamado cada um dos acusados, serão lidas as acusações e em seguida o "veredicto" do tribunal e depois a sentença. Ao terminar a leitura da sentença, o tribunal justificará seu "veredicto" e a sentença, em cada caso com uma longa explicação legal.

Em sua justificativa, o Tribunal pode, se o desejar, outorgar clemência. Portanto, poderia, por exemplo, reduzir a sentença da forma anunciada — morte — para prisão perpétua.



O JULGAMENTO DO CARDEAL MINDSZENTY — Tirado no Tribunal Popular de Budapeste, que está julgando o cardeal Mindszenty, primeiro da Hungria, esta rádio foi entregue, trinta e seis horas depois, aos clientes do I N S em várias partes. Vemos o prelado húngaro, trajando apenas vestes sacerdotais, lado a lado com os juizes húngaros, no banco dos réus. Nesta ocasião, Mindszenty declarou que deseja retribuir à Hungria qualquer dano causado ao país pela venda ilegal de milhares de dólares que, segundo a acusação, foram-lhe enviados pelo Vaticano e os Estados Unidos. Um acontecimento dramático ocorreu quando o promotor leu uma carta do próprio punho de Mindszenty e na qual o mesmo declarava que, se algum dia, fosse acusado de crimes de traição e outros, "isto poderia ser considerado como uma fraqueza da carne", e que deveria ser considerado como "culpa a sem efeito". (Rádio Internacional News Service).

Conflito direto
LONDRES, 7 (A. P.) — Hector Mc Neil, ministro de Estado, disse na Câmara dos Comuns que os acontecimentos que levaram ao julgamento de Mindszenty estão em "conflito direto" com o estabelecido no tratado de paz com a Hungria. A Grã-Bretanha já enviou uma nota reservando os seus direitos sob o tratado de paz, em relação ao julgamento.

O tratado obriga a Hungria a dar a todos os elementos da sua população justo tratamento nos tribunais. Disse Mc Neil: "Qualquer futura atitude que venha a ser adotada pelo secretário do Exterior, deve depender do resultado do julgamento".

Sir Waldron Smithers, conservador, perguntou se o governo já recebera alguma informação do seu ministro em Budapeste "de que força dada ao cardeal a droga 'actedron'". Mc Neil disse que não. "O 'actedron' é uma droga que, (Conclui na 6.ª pág.)

veram permissão para presenciar o julgamento de Mindszenty. Diz a resposta húngara que "os representantes das organizações jornalísticas britânicas, súditos britânicos, tomaram parte no julgamento e informaram sobre o mesmo sem censura ou embaraços".

Diz ainda a resposta que o governo britânico não mostrou interesse antes do julgamento e que as autoridades do governo britânico fizeram declarações "malevolas" sem censura ou embaraços.

Sun Fo toma essa decisão, até que os vermelhos retirem a exigência de castigo aos "criminosos de guerra" nacionalistas

Desmentidos os rumores de divergências com Li Tsung-jen, presidente da República -- Primeira reunião em Cantão

CANTÃO, China, 7 (De Ruthenford Poats, correspondente da U. P.) — O governo do primeiro-ministro Sun Fo celebrou hoje sua primeira reunião em Cantão e estabeleceu oficialmente nesta cidade portuária do sul da China a capital provisória do país. Discursando pouco antes da reunião do gabinete, Sun Fo fez um apelo em favor da união sob a direção do presidente interino Li Tsung-jen e desmentiu os rumores de que havia surgido divergência entre ele e Li, em virtude da transferência de certos setores do governo para Cantão. O presidente Li Tsung-jen permanece em Nanquim.

O primeiro ministro disse que a China nacionalista continuará lutando contra os comunistas, até que os vermelhos retirem a petição de castigo aos "criminosos de guerra" nacionalistas.

Em sua reunião aqui, o gabinete anunciou o estabelecimento de uma dependência oficial em Nanquim, sob a direção do vice-presidente geral do Yuan Executivo.

Também resolveu tomar medidas para aumentar os salários dos funcionários do governo, muitos dos quais se queixam de que não podem viver com o que percebem.

Dois membros do gabinete não participaram da reunião: os ministros da Agricultura e da Defesa Nacional.

O primeiro-ministro disse existir a possibilidade de o Kuomintang iniciar outra expedição ao norte, similar a que Chiang Kai-shek levou a efeito com tanto êxito em 1926, partindo desta cidade, se os comunistas persistirem em suas demandas de rendição incondicional.

A marcha de Chiang Kai-shek em 1926 deu por resultado o estabelecimento do governo central do Kuomintang em Nanquim, em 1928.

Sun Fo falou a umas 300.000 pessoas que se reuniram junto ao monumento a Sun Yat Sen, fundador da República Chinesa. No palanque, ao lado de Sun Fo, encontrava-se o vice-presidente Li Tsung-jen. (Conclui na 2.ª pág.)

Vítima indefesa de torturas e de drogas

Com sua personalidade completamente anulada, o cardeal Mindszenty converteu-se em verdadeiro juguete nas mãos de seus algozes

"Meus inimigos não poderão tirar-me outra coisa senão a vida e esta já foi entregue a Deus"

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O cardeal Spellman declarou do púlpito da catedral de São Patrício que o cardeal Mindszenty, primeiro da Hungria, foi vítima de torturas e de drogas que anularam completamente sua personalidade, convertendo-o em verdadeiro juguete nas mãos de seus algozes. No decorrer de sua pregação, o arcebispo de Nova York declarou que, aparentemente, Mindszenty já está condenado, que seu julgamento é a crucificação da humanidade, e que ele próprio se confessaria culpado do delito de traição antes que render-se à autoridade de um governo tirano. Spellman acusou os comunistas de diabólicos e vampíricos promotores de matanças, que adoram seu deus Stalin e a Satanaz, e exortou o povo norte-americano a que abandone sua atitude passiva e se una contra o comunismo, sob pena de se ver conquistado e aniquilado.

"E' inútil procurar salvar a vida do cardeal Mindszenty — disse — pois desde o momento em que foi arrancado de seu lar, do círculo de seus filhos, em meio às sombras da noite, Mindszenty converteu-se em vítima de torturas e drogas que o colocaram fora do alcance de qualquer auxílio humano. Foi ele próprio quem me disse, quando foi meu hóspede de honra há um ano: 'Meus inimigos não poderão tirar-me outra coisa senão a vida, e esta já foi entregue a Deus'. Não, a figura física do cardeal Mindszenty já não pode salvar-se. E a figura espiritual do cardeal Mindszenty que poderemos fortalecer com seu martírio moral e corporal com nossas preces, de maneira que sua alma saiba que em outrora parte do mundo os homens levantam bem alto a tocha da justiça de Deus em favor do angustiado povo da Hungria e dos escravizados povos de outras terras".

Mais adiante, o cardeal Spellman disse: "Não obstante, enquanto meu coração pulsar e não me faltar alento, não deixarei jamais de orar e trabalhar para proteger a América e condenar e lutar contra o comunismo". (Conclui na 2.ª página)

contra todos os males que brotam de suas piores raízes, pois a rebelião contra a tirania é obediência a Deus".

Em outra parte de seu sermão, o cardeal Spellman disse: "Quando o cardeal Mindszenty confessou sua traição ao atual regime comunista da Hungria, simplesmente professou sua lealdade, ao país. Se é traição negar sua lealdade". (Conclui na 2.ª página)

ADIADA A CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE BUENOS AIRES

Será realizada em data ainda não determinada do segundo semestre deste ano — Decisão do Conselho Econômico e Social Interamericano

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Conselho Econômico e Social Interamericano decidiu, hoje, adiar a Conferência Econômica que deveria realizar-se em Buenos Aires no dia 28 de março próximo, para uma data não determinada no segundo semestre de 1949.

O Conselho resolveu, em resposta a uma pergunta do Conselho nesse sentido, responder em favor da suspensão da conferência e da fixação de uma nova data posterior.

Essa pergunta foi feita pelo Conselho de acordo com a resolução aprovada no dia 10 de janeiro dispondo que se perguntasse aos governos americanos se acreditavam que se devia adiar a conferência e, neste caso, se estariam dispostos a que o Conselho fixasse outra data no segundo semestre deste ano.

Um porta-voz da União Panamericana disse que na reunião secreta do Conselho foram lidas as respostas da maioria dos governos em favor do adiamento. Membros do Conselho que representavam outros governos que não responderam por escrito disseram, quando se chegou ao ponto de vista da maioria, que os seus países estavam também a favor do adiamento da conferência.

O Conselho, ao solicitar os pontos de vista dos governos, expôs em sua resolução de 19 de janeiro que os preparativos para a conferência não estavam suficientemente adiantados para efetuar a reunião no dia 28 de março e ao mesmo tempo, depois de consultar o governo da Argentina, país que deverá ser a sede da conferência, perguntou aos governos americanos se concordariam em que fosse marcada nova data dentro do segundo semestre deste ano. As respostas de hoje indicam que os governos aceitaram esta sugestão do Conselho, não tendo sido dadas a conhecer, no entanto, as respostas individuais dos governos.

Pretende aumentar a produção de Volta Redonda

Objetivo da viagem do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, aos Estados Unidos

Incremento que contribuirá para a maior cooperação econômica entre os dois países

NOVA YORK, 7 (De James B. N. Canal, correspondente da U. P.) — O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, Brasil, declarou que durante sua visita a este país, estudará os meios de aumentar a produção da usina em cinquenta por cento, o que, salientou, contribuirá para a maior cooperação econômica entre o Brasil e os Estados Unidos.

O general Raulino fez tal declaração ao chegar a esta cidade a bordo da transatlântica "Brasil", da Moore McCormack, em companhia de sua esposa, para uma visita de cerca de dois meses aos Estados Unidos.

Segundo se sabe, o general Silvio Raulino de Oliveira visitará as cidades de Nova York, Washington, Cleveland, Chicago e talvez outras.

"O aumento de cinquenta por cento na produção de aço que projetamos — disse — não somente ajudará a satisfazer as crescentes exigências de nossas novas indústrias, como também criará um melhor clima para a cooperação econômica de nossos dois países".

Explicou que o aumento da produção, ao satisfazer em maior grau a exigência nacional, aliviaria a situação das empresas norte-americanas, que nas atuais circunstâncias encontram dificuldades em satisfazer a todos os seus clientes brasileiros.

Disse também o general Raulino de Oliveira que mais tarde se projeta duplicar a produção de Volta Redonda. "Nosso mercado — declarou — requer cada dia maior produção, à medida que se intensifica a industrialização do país. Atualmente, fornecemos 65% da produção, mesmo dobrando a produção, teríamos uma exigência maior do que suficiente para manter-nos ocupados. Na segunda etapa de expansão — continuou — projetamos diversificar o tipo de aço produzido".

Embora o general Oliveira não tivesse entrado em detalhes de possível financiamento dos projetos, acreditava-se que o recurso mais lógico seria apelar para o Export and Import Bank.

O general Raulino de Oliveira e sua esposa foram recebidos no aeroporto por representantes da United Steel, da International General Electric do Brasil, e vários elementos de destaque da colônia brasileira, entre os quais o diretor do Escritório de Expansão do Brasil, o conselheiro José de Almeida, e o representante da Usina de Volta Redonda em Nova York, José Garrido Torres.

Objetivo principal
Quanto à maneira de levar a cabo o ambicioso plano de expansão de Volta Redonda, o general Raulino disse:

"Em primeiro lugar, o objetivo principal de minha visita é estudar os problemas técnicos de nossa planta. Estudarei nos centros científicos principais a técnica de produção, especialmente de alto forno, assim como a utilização de todos os recursos industriais da indústria"

pepsia?

omacal MACLEANS

WINTER Relógios de precisão

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gama, 30, 6.º — Tel. 33-1969

Para fazer meus cabelos?
Já tenho o eleito...
RAYCUREM
O cabelo mais que perfeito

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%
APARTAMENTOS PARA OS CONTRIBUINTES DO I. P. A. S. E.
RUA ARRAIANA, 71 — EM LARANJEIRAS — BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS
Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente constituídos com sala — 2 quartos — 3 banheiros — todos com as demais dependências, montados respectivamente: 91 e 110 metros quadrados.
TODOS COM PEGAS ARRAIA — SINAL: 100-000-000
Plano a partir de Cr\$ 250.000,00 — Salas e quartos com mobília completa — Plantas, jardins e mais informações.
Em LARANJEIRAS, RUA ARRAIANA, 71 — SINAL: 100-000-000

AMPLOS PODERES A TRUMAN

Poderá reorganizar o ramo executivo do governo

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Câmara dos Representantes decidiu conceder ao presidente Truman amplos poderes para reorganizar o ramo executivo do governo. A votação foi de 358 por 0 votos contrários.

A proposição passou na Segunda e será convertida em lei, a menos que seja vetada por ambas as Câmaras do Congresso dentro de 60 dias.

Instituto Clínico Dr. Francisco Santana

Tratamento especializado das DOENÇAS INTERNAS, sob o controle do Dr. Raulo X. Diagnostica e trata as doenças alérgicas: Exemas, Urticária, Rinite, Bronquite Alérgica e Asma.

VARIZES E ÚLCERAS VARICOSAS

Tratamento rápido com absoluta eficiência.
RUA ARRAIANA, 31 — 3.º e 4.º ANDARES — TEL.: 22-1800 — DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS.

BANCO MOSCOSO CASTRO S. A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

COMÍCIOS

RUBEM BRAGA

O NA, tendo despertado muito cedo eu me pus à janela e na penumbra da manhã de chuva larguei-me a pensar nas tristezas da vida. E nas dobras. Depois de tantos dias de sol e ar seco, eu respirava com prazer aquele ar frio e úmido. As amendoieiras se mexiam com delicia sobre o sul; a chuva morna deborava como um catinão sobre a terra. Como há benévola nesta cidade, e como estão as coisas! Fizera-me mela hora de gritaria insensata antes que se calassem para que eu pudesse ouvir o chilreio vagabundo e doce dos pardais. Só depois os canários da vizinha soltaram a música de suas cantigas. Passavam os primeiros operários para a construção da esplanada e pobres mulheres caminhavam para a primeira fila.

Quatro ou cinco casas para baixo da minha, do outro lado da rua, havia um automóvel particular parado, com a porta aberta. Reparei que um homem em calção de banho — provavelmente o dono da casa e do automóvel — trazia alguma coisa lá de

dentro para o carro. Era um imenso bôlo de vidro, que parecia vidro. Voltou depois ao portão da casa e trouxe uma grande lata, que também pôs no carro. Depois outro bôlo de vidro. E ficou assim, penosamente, trazendo coisas lá de dentro para encher o carro. Afinal entrou no automóvel e tocou pela rua, dobrando a primeira esquina.

Eu já me esquecia do homem quando ele voltou e começou a descarregar suas coisas. Desta vez era ajudado por um negro, que provavelmente arranjara pelo caminho. O homem de calção tirava uma lata do carro e a entregava ao negro que a levava para dentro. Fiquei olhando aquele serviço. De repente o homem notando meu interesse, apesar da distância, disse apontando o bôlo que pusera sobre a calçada: — "E' água!"

Fiz um sinal com a cabeça de que compreendia. O negro sumiu no portão da casa. O homem olhou para os lados e, vendo que a única assistência com que podia contar era eu mesmo, disse alto: — "Delícias da Cidade Maravilhosa!"

E mais alto, erguendo os braços, patético, num escândalo: — "Ma-fa-vi-lho-sa!"

Por isso é que eu digo: não adianta ao governo proibir comícios...

Protesto no Senado contra o julgamento do cardeal húngaro

Condenou o sr. Hamilton Nogueira a farsa do Tribunal daquele país — Decisão da Câmara Alta sobre o veto do prefeito ao projeto que institui uma Comissão Executiva destinada a elaborar o plano para a construção do "metro" — Os trabalhos de ontem no Monro

Do expediente da sessão de ontem no Senado, constaram, entre outras matérias, um ofício do Sindicato de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, apresentando sugestões para a elaboração de um projeto que estabeleça as ações de seguro e respectivos prazos.

O sr. Hamilton Nogueira iniciou, em seguida, longo discurso, condenando o julgamento do cardeal Minichowski da Hungria. Aparentando o sr. Ezequiel Lima declarou que esse julgamento constitui uma farsa. O sr. Hamilton Nogueira prosseguiu afirmando que, se fossem verdadeiras, não cabia a pena de morte. Depois de outras considerações, o representante carioca terminou declarando:

Greve dos gráficos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (Pop. Fred L. Strozler, da A. P.). Toda a imprensa governamental desta capital está fechada, em virtude da greve dos gráficos.

Só circularam hoje de manhã os jornais independentes «La Nación» e «La Prensa», os dois jornais em língua inglesa — e o «Standard» e o «Herald» — e o «Argentinisches Tageblatt», impresso em língua alemã.

«Democracia», cuja propriedade é atribuída à própria sr. Eva Peron, deixou de circular hoje, pelo segundo dia consecutivo. O mesmo se deu com o vespertino «Noticias Gráficas», propriedade de «Democracia», e que não circulou desde o dia 3.

«El Mundo», recentemente adquirido por um grupo de brasileiros, não circulou hoje, segundo o presidente do Conselho Econômico Nacional, não circulou hoje, pela primeira vez.

O órgão comunista «La Hora», e os pequenos jornais governamentais desapareceram.

Prorrogação do plano Marshall

WASHINGTON, 7 (U. P.). — O representante democrata Sol Bloom, presidente do Comitê de Relações Exteriores da Câmara, apresentou um projeto de lei para prorrogar o «Plano Marshall» por 15 meses, pelo custo de \$580.000.000 de dólares. Um senador republicano exigiu, ao mesmo tempo, uma «investigação completa» da administração do «Plano Marshall», acusando o administrador Paul F. Hoffman e seus ajudantes de haverem cometido «erros constantes» na administração do programa.

Negociações do tratado de paz com a Áustria

LONDRES, 7 (U. P.). — As negociações do Tratado de Paz com a Áustria, serão reiniciadas, nesta capital, na próxima quarta-feira, mostrando-se os centros diplomáticos um tanto esperançosos ao mesmo tempo, uma «investigação completa» da administração do «Plano Marshall», acusando o administrador Paul F. Hoffman e seus ajudantes de haverem cometido «erros constantes» na administração do programa.

Mortos trinta esquadrões alemães

BONAUESCHINGEN, Alemanha, 7 (A. P.). — Trinta esquadrões alemães perderam a vida, ontem, à noite, quando o povo em que voltavam do centro de treinamento da floresta derrubou, na estrada coberta de gelo e neve, um ribancão de cerca de 20 metros.

Doze esquadras morreram imediatamente, treze outros morreram no hospital. Há mais de 37 pessoas hospitalizadas com ferimentos sérios.

Bonaueschingen fica perto de Freiburg, na zona francesa.

Exame de Admissão

Curso de férias intensivo GRATUITO Para Ginasial e Comercial Diurno e Noturno

NA MABE

36 anos de existência Rua do Ouvidor, 131 Telefone: 47.5161

do: «E não alto sentido espiritual, não pedindo» clemência, mas protestando em nome da civilização cristã, que formou esse Brasil, em nome da mentalidade jurídica brasileira, fundadora da República; em nome dos princípios que inspiram a nossa Constituição, fundamentada no respeito ao verbo supremo: na defesa dessas grandes realidades, que ultrapassam tudo quanto há de efêmero e de terreno que diversos representantes do povo, da Câmara, quer do Senado; os que representam a população católica desta cidade; nós, que temos defendido a liberdade em todos os setores; que acreditamos numa democracia fundada no espírito, porque a democracia como afirmava Bergson, é transposição profunda das faculdades humanas, que acrí caros em todos esses valores eternos protestamos contra essa farsa de julgamento, contra esse insulto que se faz à mentalidade democrática, depois de uma tentativa para aniquilar os regimes fascistas, totalitários, em prol da liberdade de espírito.

ENTREGUE À PRÓPRIA SORTE A DIREÇÃO DO PST EM PERNAMBUCO

Novas declarações, em Recife, do presidente dessa agremiação, atacando um deputado local

RECIFE, 7 (A. P.). — O senador Victorino Freire concedeu nova entrevista ao «Jornal do Comércio», reafirmando as declarações feitas ao correspondente da Aspreza sobre o caso do PST e atacando o sr. Sousa Leão.

Em síntese, acrescentou o entrevistado: «Tenho apenas lido as declarações do sr. Sousa Leão, com quem, aliás, não mantenho relações pessoais. Nossas contatos eram apenas de ordem política e agora de sapatear, pois, quando chegou ao meu conhecimento, declarei que não se submeteu à minha chefia, dado o fato de possuir a seu favor a maioria dos votos no Parlamento. Realmente, fiz uma crítica muito rápida, pois o sr. Eurico de Sousa Leão tem a vantagem da idade sobre mim. Tal vantagem tem sido explorada como experiência e tradição política. Esqueça, porém, que se tivesse iniciado na mesma época, estaria além dela. Na verdade, ninguém é eleito somente por idade, mas também por mérito e por um eleitorado fiel. Renunciarei ao cargo de deputado e na nova apresentação para a senatária, conseguirei uma vitória esmagadora. Na direção nacional do PST, conto com o apoio de todos os meus companheiros e do próprio general Eurico Gaspar Dutra, meu chefe e amigo. A prova disto é que, estando atualmente, o próprio general Dutra evitou o golpe do sr. Sousa Leão articulando contra mim e visando o meu afastamento. Meus companheiros tomaram conhecimento do golpe por intermédio do próprio presidente Dutra. No caso de luta com o sr. Sousa Leão, o presidente Dutra desde já que a seção do PST em Pernambuco ficará de hoje em diante entregue à própria sorte. Comunicarei ao presidente Dutra que reitor qualquer parecia de repensar a situação sobre o respeito ao PST aqui, bem assim, sobre as nomeações que o meu pedido foi feito. O sr. Antônio Freire, atual delegado do Trabalho em Pernambuco, autor de um manifesto que chamou de traidor o presidente Dutra. Foi informado, também, que o diretor regional dos Correios e Telégrafos telegrafou ao sr. Eurico de Sousa Leão, acusando o PST pernambuco de não se submeter à chefia do sr. Eurico de Sousa Leão. Igual atitude tomaram os restantes amigos».

Dependendo do PSD o aumento do funcionalismo fluminense

Solicitado a dizer se todas as classes dos servidores seriam contempladas, afirmou o vice-líder do PSD, sr. Arino de Matos, desconhecendo «em que pé estão as coisas», isso depois do projeto estar sendo examinado pelo seu partido há 45 dias — Ensino rural e mecanização da lavoura

Falta de «quorum»

Por falta de «quorum», foi rápida a sessão de ontem realizada pela Assembleia Fluminense, sendo o sr. Vasconcelos Torres o único orador, abordando o problema do ensino rural e acentuando a necessidade de ser criada pelo Estado uma escola normal para a formação de professores especializados nesse setor, a qual deveria ser localizada no Município de Cantagalo, atendendo à sua situação topográfica e ao seu desenvolvimento agropecuario, bem como à circunstância de já existir no referido Município um edifício apropriado para a sua instalação.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Na sessão de hoje deverá ser julgado o projeto de lei apresentado pelo sr. Vasconcelos Torres, o qual tem a seguinte redação: «O Governo do Estado auxiliiará as empresas, cooperativas e indivíduos aos fazendeiros que pretendam realizar a mecanização da lavoura e de outras atividades rurais».

Art. 2.º — A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio estabelecerá uma comissão que terá por finalidade o estudo imediato das condições mecanizáveis da agricultura fluminense.

Art. 3.º — As empresas que solicitarem o auxílio do Poder Executivo deverão provar possuir aparelhagem completa de máquinas agrícolas, estoques de peças sobresselvas e pessoal habilitado ao conserto e assistência técnica aos interessados.

Falou ao povo o xá Reza Pahalevi

TEHRAN, 7 (A. P.). — O xá Mohammad Reza Pahalevi disse a noite passada ao povo persa que o atentado de sexta-feira, contra a sua vida, não afetará a sua decisão de servir o Iran.

O chefe persa, de 29 anos, alvo de cinco tiros disparados por um jornalista mais tarde identificado como membro do partido esquerdista Tudeh, declarou em rádio a todo o país que a tentativa de assassinato reforçara a sua decisão de servir a vida pelo seu país.

O homem que tentou assassiná-lo foi morto pela multidão, sendo que dois dos cinco tiros que disparou atingiram o xá, sem gravidade. Logo após foi proclamado: «Luz Marcial no Iran».

O prego Tudeh foi ilegalizado, sendo lida a ordem de prisão emitida contra ele há 10 dias.

BANCO LINO PIMENTAL

CONSULTAS NOSSAS TAXAS



“FUNDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS” — No gabinete do ministro da Justiça, realizou-se, ontem, importante reunião para tratar da estrutura definitiva da «Fundação dos Municípios». Presidida pelo sr. ministro, Adolfo Marquês da Costa, tendo tomado parte a reunião, vários técnicos em assuntos municipais e pessoas especialmente convidadas, entre as quais, os srs. M. A. Teixeira de Freitas, da Associação Brasileira de Educação, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Artur Torres Filho, da Sociedade Nacional de Agricultura, Edgar Teixeira Leite, da Sociedade de Amigos de Alberto Torres, major Severino Sombra e dr. Cabral Sombra, da Associação Brasileira de Planejamento, Rafael Xavier, da Associação Brasileira de Municípios, Vieira Coelho, da Ação Católica Brasileira, Rômulo de Almeida, economista, Junqueira Aires, chefe do gabinete do ministro e os assistentes técnicos do gabinete, Luis Carlos Mancini e Ottony Strauch. — Na fotografia, flagrante da importante reunião.

Rejeitada a maioria das emendas ao Plano Salte

Desenvolvimento da engenharia aeropônica no Brasil — Os trabalhos de ontem nas comissões de Finanças e Educação e Cultura da Câmara dos Deputados

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Finanças da Câmara, para analisar as emendas apresentadas, por seus próprios membros, ao Plano Salte. A Comissão aceitou o parecer do relator Fomca Arruda e rejeitou a maioria das emendas. Deixou aprovadas, uma do sr. João Cleophas, destinada a verba de 500 milhões de cruzeiros para a imigração e colonização, especialmente para a aquisição, seleção e desenvolvimento de núcleos de colonização. Também do sr. João Cleophas, foi aprovada a emenda que reserva 30 milhões de cruzeiros para a aquisição de terrenos para a criação de indústrias entre Recife e Caruaru, cidade do interior pernambuco.

Foi igualmente aprovada a emenda do sr. Adolfo de Castro, pela qual são destinadas verbas do auxílio à indústria do fumo.

O senador plausível Ribeiro Gonçalves compareceu para defender sua emenda que visa dar 200 milhões de cruzeiros para a ligação ferroviária Petrópolis-Teresina. O relator fora favorável apenas a uns auxílios de 30 milhões. Debatido o assunto, a Comissão encarregou o sr. Fomca Arruda de reexaminar a matéria.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Abertos os trabalhos da reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura, o sr. Erasto Garner combatu o corte de 50% levado a efeito na verba destinada à compra de material técnico necessário à nova Escola de Engenharia

Aeronáutica de São José dos Campos, em São Paulo. Demorou-se o representante pernambuco, em considerações iniciais sobre o desenvolvimento da engenharia aeropônica no Brasil, citando o adiantamento que já se encontra a ligação de indústrias entre Recife e Caruaru, cidade do interior pernambuco.

Foi igualmente aprovada a emenda do sr. Adolfo de Castro, pela qual são destinadas verbas do auxílio à indústria do fumo.

O senador plausível Ribeiro Gonçalves compareceu para defender sua emenda que visa dar 200 milhões de cruzeiros para a ligação ferroviária Petrópolis-Teresina. O relator fora favorável apenas a uns auxílios de 30 milhões. Debatido o assunto, a Comissão encarregou o sr. Fomca Arruda de reexaminar a matéria.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Abertos os trabalhos da reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura, o sr. Erasto Garner combatu o corte de 50% levado a efeito na verba destinada à compra de material técnico necessário à nova Escola de Engenharia

O NOVO EMPRÉSTIMO AO TESOURO FRANCÊS

Por Luiz de Vasconcelos

PARIS (Do Boulevard da Paix) — Nas vésperas do lançamento do novo empréstimo a cinco por cento, de que tanto se tem ultimamente falado, já se notava uma tal agitação no ambiente especulativo da Bolsa de Paris que o próprio mercado não acreditava no funcionamento desta durante dias. Contudo, embora se soubesse desde novembro que o ministro das Finanças, Petache, estudava a melhor maneira de canalizar para os cofres públicos uma boa dose de valores, o segredo deveria ser absoluto, a fim da melhor realizar todos os efeitos econômicos e políticos, sobretudo os últimos, que o governo francês esperava alcançar para seu prestigio. Nenhum outro momento parecia mais adequado.

Lembramos a anedota que compara o furo dos bondholders ao furo das ações de uma empresa. De fato, como que o Banco de França informou que o volume fiduciário em circulação se estabilizara.

Mostrando o primeiro entusiasmo, cujas causas não enganam ninguém, o ouro e as divisas estrangeiras voltaram a subir, cotando-se o dólar no mercado paralelo, por exemplo, a 120 francos apenas de última cotação anterior à suspensão da Bolsa. Os títulos de renda a 3% mantiveram-se quites na mesma base. Consta que, para evitar o êxodo do ouro, o Banco de França está vendendo grandes quantidades de «napoleões» (moeda-ouro).

Não devemos esquecer a recente majoração das tarifas postais, da gasolina, dos cursos e peias, dos impostos e dos aluguéis, a que se referimos num artigo anterior. Elas vêm agora, no seu conjunto, à réplica da perspectiva do sr. Petache, sobretudo as de alta renda, de que os empréstimos, que constituem, naturalmente, a maioria da população e sobre cujos ombros recai a parte mais dura dos sacrifícios impostos à nação.

Esta ligeira consideração ajuda a interpretar os resultados significativos das eleições municipais realizadas na cidade de Grenoble em dia antes do lançamento do empréstimo. Três listas de coligação se defrontaram, havendo a notar um recuo muito pronunciado da extrema-direita e, em menor grau, dos partidos governamentais. A lista Comunista — Socialista Unificada — Cristãos Progressistas obteve 39,7% dos votos, ou seja, um ganho de quase 10%. A lista Socialista — RPP — Radicais perdeu 3%, conseguindo 32,7% do total apurado. Por último, a lista RPP alcançou apenas 27,5%, o que representa menos de 2% em outubro de 1947. Notemos que o grupo independente ditto dos Prisioneiros de Guerra não se apresentou desta vez às urnas, por ter obtido nas eleições de 1947 apenas 5% dos votos, sem direito a nenhuma mandato.

Designado o juiz do inquérito sobre o caso José Leal

RECIFE, 7 (Aspreza) — O Tribunal de Justiça do Estado, em reunião extraordinária, designou o juiz Cláudio Moraes Vasconcelos, da comarca de São Lourenço da Mata, para presidir o inquérito do caso da agressão do jornalista José Leal.

DR. ABREU FIALHO

OCULISTA R. OURIRES 7 S. ANDAR TEL. 22-0059

Banco Financeiro da Produção S. A.

Remessas rápidas e gratuitas para Belo Horizonte e mais 68 cidades de Minas

Rua México, 128-A (Ed. do IAPC) Fone 42-2053

Aberto a dia todo

Suspensão, por um ano, de tôdas as ações de despêj

Aprovado, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, projeto nesses sentido — Numerosa matéria votada — Duramente criticado o diretor do Central do Brasil — A situação dos estudantes paraguaios refugiados políticos — Fábrica de carvão no nordeste

Enquanto não chega a fase de discussão de assuntos mais importantes, a Câmara dos Deputados vai deliberando tudo quanto é projeto com parecer inconstitucional, há anos à espera de uma oportunidade. Essa oportunidade chegou, afinal, com as sucessivas reuniões do plenário, enquanto as Comissões se desincumbem das tarefas que lhes cabem.

Assim, na sessão de ontem, foi aprovado, em discussão inicial, o projeto nº 1.051, suspendendo, por um ano, as ações de despêj. A suspensão há muito, em virtude de requerimento, esse projeto deverá ser votado, em discussão final, ainda hoje, passando, a seguir, ao Senado. Foi dito, nada houve realmente de importante, pois, nem mesmo a hora do expediente motivou nenhum debate maior, embora a presença de 162 deputados.

VOTAÇÃO DO PLANO SALTE

Inicialmente, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem: por que não se vota a natureza do Plano Salte, se tal plano seguirá o trâmite normal dos ante-projetos presidenciais, com discussão única, ou se haverá mais de uma discussão, tendo em vista a natureza do projeto.

Respondendo o presidente que as questões de ordem levantadas nas Comissões são respondidas pelos presidentes dessas Comissões, conforme anterior deliberação da Mesa.

FABRICA DE CARVÃO

A seguir, o sr. Costa Portia pediu o interesse e a atenção da Casa para um projeto que determina a instalação de uma fábrica de carvão em Pernambuco. Grande conhecedor do assunto, na qualidade de antigo diretor do Departamento das Cooperativas daquele Estado, o orador pôde fazer um desenvolvimento completo sobre a importância dessa indústria extrativa, salientando que o desemprego

de-se em vista que a matéria havia sido profundamente inovada nas Comissões. Respondendo o sr. Samuel Duarte que, tratando-se de matéria oriunda de mensagem presidencial, está sujeita a uma só discussão. Por essa razão, já estivera em pauta durante o prazo regimental, a fim de receber emendas.

HOMENAGEM E CRITICA

Em seguida, a requerimento do sr. Barreto Pinto, foi aprovado um voto de homenagem à memória de Miguel Joaquim Ribeiro Carvalho, ex-senador e antigo provedor da Santa Casa de Misericórdia.

Falando para encaminhar a votação de sua proposta, o representante trabalhista passou a criticar a atual administração do país, lendo trabalhos de revistas especializadas sobre a queda de produção e o aumento do meio circulante.

OUTRA QUESTÃO DE ORDEM

Outra questão de ordem, foi, depois, levantada pelo sr. Benedito de Carvalho, que indagava se, como segundo signatário de um projeto, podia, na ausência do primeiro signatário, retirá-lo. Esclareceu que a dúvida deveria ser encaminhada à Comissão de Educação e Cultura, dando lugar ao incidente com o sr. Aureliano Leite, conforme já era do conhecimento da Casa.

Respondendo o presidente que as questões de ordem levantadas nas Comissões são respondidas pelos presidentes dessas Comissões, conforme anterior deliberação da Mesa.

PASSE PARA MILITARES

Também da Central ocupou-se o último orador da sessão, o sr. Benedito Farah, que apresentou requerimentos a fim de que o diretor da ferrovia, informe as razões da suspensão de passes para militares em alguns trens suburbanos.

PROJETOS APROVADOS

Aprovaram-se, na ordem do dia, os seguintes projetos: N.º 1.699, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, de uma escola especial de C. S. N.º 1.051, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Cultura, dando lugar ao incidente com o sr. Aureliano Leite, conforme já era do conhecimento da Casa.

O Brasil reconhece o Estado de Israel

COMUNICA-NOS O Itamarati, por intermédio da Agência Nacional: «O Ministério das Relações Exteriores deu instruções ao sr. Maurício Nabuco, embaixador em Washington, para notificar ao representante do Estado de Israel que o Brasil reconheceu ontem o referido Estado e respectivo governo».

Suspensão por 6 meses «O Democrata»

CONFLITO QUANDO ERA EXCUTADA A MEDIDA

FOI TALEZA, 7 (Aspreza) — C O jornal «O Democrata», que obteve a orientação de membros do exilado Partido Comunista, foi novamente suspenso por ordem do ministro da Justiça desta vez pelo prazo de seis meses.

Tomado conhecimento da portaria ministerial, o conselho de administração do jornal «O Democrata», dirigido pelo sr. João Campos, para que a medida fosse efetivada.

Intelectual, o comissário encarregado de cumprir a ordem não fez o serviço, conforme havia determinado o conselho de administração. Em consequência do referido jornal, o comissário Celestino, ao invés de dar a ordem de suspensão, penetrou no jornal fazendo a apreensão de várias cópias de artigos, além de grande número de jornais, revistas e livros que ali se vendiam. Os funcionários da empresa, revoltados contra a atitude da autoridade policial, protestaram energicamente, surgindo um conflito, no qual ficou desacomodado um empregado do jornal. Além disso, vários redatores foram presos, sendo depois soltos graças a intervenção dos vereadores Américo Barreira, Alípio Mamede e Aníbal Botelho, bem como a ação do presidente da Associação Coaranea de Imprensa, sr. Perbore Silva.

O. I. L. Operações Imobiliárias Limitada

Perfeita organização de vendas de terrenos em prestações. Adm. nistra luteamentos de terrenos.

1.º DE MARÇO, 17-2.º — S/3 — TEL. 23-6045

Doenças da pele

Stilils, eczemas, varizes, doenças da pele, verrugas, apilinas, urticárias, micoses (trilias), queloides, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Mangueira, ANSMEH. 614, 73 — Tel. 12-3265.

ESCOVAS Tek LIMPAM DE FATO!

Duram Duram Duram

Johnson-Johnson

K.L.M. COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

1919 30 ANOS 1949

A ÚNICA LINHA AÉREA QUE COMPLETOU 30 ANOS DE EXISTÊNCIA

Quando viajando, os 30 anos de experiência da K.L.M. são de grande importância para V.S. — eles representam 67.000 milhas de rotas aéreas, um esmero treinamento de pessoal adequado e uma reputação de perfeito serviço até hoje inigualada.

Deixando viajar para qualquer parte do mundo utilize K.L.M. e aprecie 30 anos de experiência a serviço dos seus passageiros.

INFORMAÇÕES e PASSAGENS

Rua São Luiz, 927-Tel. 32-6675-930 e nas agências autorizadas

Diário de Notícias

1944	1943	1942	1941	1940	1939	1938	1937	1936	1935	1934	1933	1932	1931	1930	1929	1928	1927	1926	1925	1924	1923	1922	1921	1920	1919	1918	1917	1916	1915	1914	1913	1912	1911	1910	1909	1908	1907	1906	1905	1904	1903	1902	1901	1900	1899	1898	1897	1896	1895	1894	1893	1892	1891	1890	1889	1888	1887	1886	1885	1884	1883	1882	1881	1880	1879	1878	1877	1876	1875	1874	1873	1872	1871	1870	1869	1868	1867	1866	1865	1864	1863	1862	1861	1860	1859	1858	1857	1856	1855	1854	1853	1852	1851	1850	1849	1848	1847	1846	1845	1844	1843	1842	1841	1840	1839	1838	1837	1836	1835	1834	1833	1832	1831	1830	1829	1828	1827	1826	1825	1824	1823	1822	1821	1820	1819	1818	1817	1816	1815	1814	1813	1812	1811	1810	1809	1808	1807	1806	1805	1804	1803	1802	1801	1800	1799	1798	1797	1796	1795	1794	1793	1792	1791	1790	1789	1788	1787	1786	1785	1784	1783	1782	1781	1780	1779	1778	1777	1776	1775	1774	1773	1772	1771	1770	1769	1768	1767	1766	1765	1764	1763	1762	1761	1760	1759	1758	1757	1756	1755	1754	1753	1752	1751	1750	1749	1748	1747	1746	1745	1744	1743	1742	1741	1740	1739	1738	1737	1736	1735	1734	1733	1732	1731	1730	1729	1728	1727	1726	1725	1724	1723	1722	1721	1720	1719	1718	1717	1716	1715	1714	1713	1712	1711	1710	1709	1708	1707	1706	1705	1704	1703	1702	1701	1700	1699	1698	1697	1696	1695	1694	1693	1692	1691	1690	1689	1688	1687	1686	1685	1684	1683	1682	1681	1680	1679	1678	1677	1676	1675	1674	1673	1672	1671	1670	1669	1668	1667	1666	1665	1664	1663	1662	1661	1660	1659	1658	1657	1656	1655	1654	1653	1652	1651	1650	1649	1648	1647	1646	1645	1644	1643	1642	1641	1640	1639	1638	1637	1636	1635	1634	1633	1632	1631	1630	1629	1628	1627	1626	1625	1624	1623	1622	1621	1620	1619	1618	1617	1616	1615	1614	1613	1612	1611	1610	1609	1608	1607	1606	1605	1604	1603	1602	1601	1600	1599	1598	1597	1596	1595	1594	1593	1592	1591	1590	1589	1588	1587	1586	1585	1584	1583	1582	1581	1580	1579	1578	1577	1576	1575	1574	1573	1572	1571	1570	1569	1568	1567	1566	1565	1564	1563	1562	1561	1560	1559	1558	1557	1556	1555	1554	1553	1552	1551	1550	1549	1548	1547	1546	1545	1544	1543	1542	1541	1540	1539	1538	1537	1536	1535	1534	1533	1532	1531	1530	1529	1528	1527	1526	1525	1524	1523	1522	1521	1520	1519	1518	1517	1516	1515	1514	1513	1512	1511	1510	1509	1508	1507	1506	1505	1504	1503	1502	1501	1500	1499	1498	1497	1496	1495	1494	1493	1492	1491	1490	1489	1488	1487	1486	1485	1484	1483	1482	1481	1480	1479	1478	1477	1476	1475	1474	1473	1472	1471	1470	1469	1468	1467	1466	1465	1464	1463	1462	1461	1460	1459	1458	1457	1456	1455	1454	1453	1452	1451	1450	1449	1448	1447	1446	1445	1444	1443	1442	1441	1440	1439	1438	1437	1436	1435	1434	1433	1432	1431	1430	1429	1428	1427	1426	1425	1424	1423	1422	1421	1420	1419	1418	1417	1416	1415	1414	1413	1412	1411	1410	1409	1408	1407	1406	1405	1404	1403	1402	1401	1400	1399	1398	1397	1396	1395	1394	1393	1392	1391	1390	1389	1388	1387	1386	1385	1384	1383	1382	1381	1380	1379	1378	1377	1376	1375	1374	1373	1372	1371	1370	1369	1368	1367	1366	1365	1364	1363	1362	1361	1360	1359	1358	1357	1356	1355	1354	1353	1352	1351	1350	1349	1348	1347	1346	1345	1344	1343	1342	1341	1340	1339	1338	1337	1336	1335	1334	1333	1332	1331	1330	1329	1328	1327	1326	1325	1324	1323	1322	1321	1320	1319	1318	1317	1316	1315	1314	1313	1312	1311	1310	1309	1308	1307	1306	1305	1304	1303	1302	1301	1300	1299	1298	1297	1296	1295	1294	1293	1292	1291	1290	1289	1288	1287	1286	1285	1284	1283	1282	1281	1280	1279	1278	1277	1276	1275	1274	1273	1272	1271	1270	1269	1268	1267	1266	1265	1264	1263	1262	1261	1260	1259	1258	1257	1256	1255	1254	1253	1252	1251	1250	1249	1248	1247	1246	1245	1244	1243	1242	1241	1240	1239	1238	1237	1236	1235	1234	1233	1232	1231	1230	1229	1228	1227	1226	1225	1224	1223	1222	1221	1220	1219	1218	1217	1216	1215	1214	1213	1212	1211	1210	1209	1208	1207	1206	1205	1204	1203	1202	1201	1200	1199	1198	1197	1196	1195	1194	1193	1192	1191	1190	1189	1188	1187	1186	1185	1184	1183	1182	1181	1180	1179	1178	1177	1176	1175	1174	1173	1172	1171	1170	1169	1168	1167	1166	1165	1164	1163	1162	1161	1160	1159	1158	1157	1156	1155	1154	1153	1152	1151	1150	1149	1148	1147	1146	1145	1144	1143	1142	1141	1140	1139	1138	1137	1136	1135	1134	1133	1132	1131	1130	1129	1128	1127	1126	1125	1124	1123	1122	1121	1120	1119	1118	1117	1116	1115	1114	1113	1112	1111	1110	1109	1108	1107	1106	1105	1104	1103	1102	1101	1100	1099	1098	1097	1096	1095	1094	1093	1092	1091	1090	1089	1088	1087	1086	1085	1084	1083	1082	1081	1080	1079	1078	1077	1076	1075	1074	1073	1072	1071	1070	1069	1068	1067	1066	1065	1064	1063	1062	1061	1060	1059	1058	1057	1056	1055	1054	1053	1052	1051	1050	1049	1048	1047	1046	1045	1044	1043	1042	1041	1040	1039	1038	1037	1036	1035	1034	1033	1032	1031	1030	1029	1028	1027	1026	1025	1024	1023	1022	1021	1020	1019	1018	1017	1016	1015	1014	1013	1012	1011	1010	1009	1008	1007	1006	1005	1004	1003	1002	1001	1000	999	998	997	996	995	994	993	992	991	990	989	988	987	986	985	984	983	982	981	980	979	978	977	976	975	974	973	972	971	970	969	968	967	966	965	964	963	962	961	960	959	958	957	956	955	954	953	952	951	950	949	948	947	946	945	944	943	942	941	940	939	938	937	936	935	934	933	932	931	930	929	928	927	926	925	924	923	922	921	920	919	918	917	916	915	914	913	912	911	910	909	908	907	906	905	904	903	902	901	900	899	898	897	896	895	894	893	892	891	890	889	888	887	886	885	884	883	882	881	880	879	878	877	876	875	874	873	872	871	870	869	868	867	866	865	864	863	862	861	860	859	858	857	856	855	854	853	852	851	850	849	848	847	846	845	844	843	842	841	840	839	838	837	836	835	834	833	832	831	830	829	828	827	826	825	824	823	822	821	820	819	818	817	816	815	814	813	812	811	810	809	808	807	806	805	804	803	802	801	800	799	798	797	796	795	794	793	792	791	790	789	788	787	786	785	784	783	782	781	780	779	778	777	776	775	774	773	772	771	770	769	768	767	766	765	764	763	762	761	760	759	758	757	756	755	754	753	752	751	750	749	748	747	746	745	744	743	742	741	740	739	738	737	736	735	734	733	732	731	730	729	728	727	726	725	724	723	722	721	720	719	718	717	716	715	714	713	712	711	710	709	708	707	706	705	704	703	702	701	700	699	698	697	696	695	694	693	692	691	690	689	688	687	686	685	684	683	682	681	680	679	678	677	676	675	674	673	672	671	670	669	668	667	666	665	664	663	662	661	660	659	658	657	656	655	654	653	652	651	650	649	648	647	646	645	644	643	642	641	640	639	638	637	636	635	634	633	632	631	630	629	628	627	626	625	624	623	622	621	620	619	618	617	616	615	614	613	612	611	610	609	608	607	606	605	604	603	602	601	600	599	598	597	596	595	594	593	592	591	590	589	588	587	586	585	584	583	582	581	580	579	578	577	576	575	574	573	572	571	570	569	568	567	566	565	564	563	562	561	560	559	558	557	556	555	554	553	552	551	550	549	548	547	546	545	544	543	542	541	540	539	538</
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------

VARIAS OCORRENCIAS

Homicídios e tentativa — Desastres — Morte suspeita — Afogados — Suicídios e tentativas — Princípio de incêndio — Roubos e furtos — Atropelamentos — Falecimento — Mortes súbitas — Agressões — Baleados — Acidentes

Registaram-se, domingo e ontem, nestas páginas, as seguintes ocorrências:

Homicídios e tentativa

Na ilha do Governador, próximo ao portão do cemitério do Caju, foi encontrado pelo oficial dentista do Serviço de Saúde da Aeronáutica, dr. José de Faria, o corpo do soldado da mesma corporação Adelmar Padilha, de 28 anos, da 2ª Companhia de Polícia de Polícia Aérea, que servia da Diretoria de Rotas Aéreas. O fato foi comunicado ao oficial de falo na Base do Galeão e este levou ao conhecimento da Polícia do 3º distrito.

O comissário Moutinho compareceu ao local, com os peritos do Gabinete de Pesquisas e ficou constatado que o cadáver apresentava profundo corte no pescoço, com a lâmina de uma faca de cozinha, e que a vítima teria sido atacada com o mesmo instrumento.

Em Copacabana, morreu afogado, quando se banhava na praia do Lido, um homem de 20 anos, presumível, que morava na estrada do Caju, 208. Seu corpo foi encontrado na praia do Lido, a 10 metros da costa, e a vítima estava com uma faca de cozinha na mão, com a qual teria se suicidado.

Em Lapa, morreu afogado, quando se banhava na praia do Lido, um homem de 20 anos, presumível, que morava na estrada do Caju, 208. Seu corpo foi encontrado na praia do Lido, a 10 metros da costa, e a vítima estava com uma faca de cozinha na mão, com a qual teria se suicidado.

Na lagoa Rodrigo de Freitas, foi encontrado o corpo de um homem de 18 anos, morador na praia do Pinto 18, 800, e que, conforme a autópsia, apresentava sinais de asfixia por afogamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, foi encontrado o corpo de um homem de 20 anos, morador na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, e que, conforme a autópsia, apresentava sinais de asfixia por afogamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, foi encontrado o corpo de um homem de 20 anos, morador na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, e que, conforme a autópsia, apresentava sinais de asfixia por afogamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, foi encontrado o corpo de um homem de 20 anos, morador na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, e que, conforme a autópsia, apresentava sinais de asfixia por afogamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, foi encontrado o corpo de um homem de 20 anos, morador na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, e que, conforme a autópsia, apresentava sinais de asfixia por afogamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, foi encontrado o corpo de um homem de 20 anos, morador na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, e que, conforme a autópsia, apresentava sinais de asfixia por afogamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, foi encontrado o corpo de um homem de 20 anos, morador na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, e que, conforme a autópsia, apresentava sinais de asfixia por afogamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, foi encontrado o corpo de um homem de 20 anos, morador na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, e que, conforme a autópsia, apresentava sinais de asfixia por afogamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, foi encontrado o corpo de um homem de 20 anos, morador na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, e que, conforme a autópsia, apresentava sinais de asfixia por afogamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, foi encontrado o corpo de um homem de 20 anos, morador na rua da Assembleia, 22, distrito de São Paulo, e que, conforme a autópsia, apresentava sinais de asfixia por afogamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mortes súbitas

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

João Maria de Faria, de 30 anos, casado, quando viajava de ônibus no 2º distrito, morreu de morte súbita, falecendo ao ser socorrido pelo SAMDU. Foram encontrados, na casa do morto, 200,00, em dinheiro, carteira profissional, carteira de notas e outros objetos. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

Atlee não deseja...

(Conclusão da 1.ª página)
ríticos nacionais. Atlee, não obstante, rejeitou também esses argumentos.

«Credit v. ex. — perguntou-lhe então o membro trabalhista do Parlamento Emyr Hughes — que o governo britânico deve assumir a iniciativa nas negociações para a paz mundial definitiva? Atlee respondeu que o governo britânico não estava disposto a fazer quanto fosse possível em benefício da causa, da paz universal, porém insistiu em que a sugestão de uma entrevista entre Truman e Stalin não é o melhor método para isso».

Outro trabalhista, H. Lewis, Austin, levantando nos debates, fez a sugestão aparente de que se reunissem os dirigentes oficiais das três grandes potências, ao perguntar: «Não está v. ex. de acordo em que, se se tem de assegurar a paz, não se pode fazer isso sem que os três estadistas compreendidos na questão devem esquecer orgulhos pessoais e interesses particulares e reunir-se com o ânimo de resolver as divergências?»

«Não se trata de orgulhos pessoais, respondeu-lhe Atlee. Mesmo neste momento, com um pouco de iniciativa mais energética, seria muito possível mover montanhas». Interviu Chamberlain. Atlee respondeu-lhe que o ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, havia uma e outra vez assumido a iniciativa e acrescentou: «Não é porque os membros do Parlamento parecem acreditar que toda a iniciativa deve partir de nós. Um pouco de iniciativa por parte do outro lado da Europa não viria mal». Esse cruzamento de perguntas e respostas, como consequência da última fase da ofensiva de paz soviética, verificou-se no decorrer da investigação sobre as negociações do Pacto de Defesa do Atlântico Norte, durante a qual, a Grã-Bretanha revelou que fazia oposição a que a União Soviética fosse convidada a incorporar-se ao Pacto.

O memorando da ala esquerda trabalhista, sr. J. A. Platt, Mills, atacou o Pacto, qualificado-o de «caso de polícia» e perguntou ao governo britânico, apoiando a sugestão de convidar a Rússia a participar do mesmo. «Não», replicou-lhe o ministro de Estado Hector Monell — e por outras palavras, a Rússia não é simples razão, acrescentou. «As negociações sobre o Pacto do Atlântico Norte jamais teriam sido necessárias se todos os esforços para organizar a segurança mundial sob as Nações Unidas não tivessem tropeçado — temporariamente, confiamos — com o obstáculo da desconfiança e da falta de cooperação do governo soviético».

AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

Chiang está num retiro
AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

Chiang está num retiro
AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

Chiang está num retiro
AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

Chiang está num retiro
AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

Chiang está num retiro
AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

Chiang está num retiro
AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

Chiang está num retiro
AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

Chiang está num retiro
AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

Chiang está num retiro
AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

Chiang está num retiro
AMMOY, China, 7 (A.P.) — A reforma da grande mansão da ilha de Kuilung, antigo alojamento internacional de Amoy, causou rumores na imprensa chinesa de que talvez Chiang Kai-shek se mudasse para lá. Chiang está num retiro no distrito de Fenghuang, Amoy, a um porto do sul da China, 325 milhas a nordeste de Cantão — sede provisória do governo central da China.

NÃO CHEGARAM A ACORDO

Permanece o "impasse" a respeito dos preços "máximo" mínimo que deverão figurar no convênio mundial de trigo. Inglaterra e outros países acham que a redução deve ser sensível

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Charles F. Brannan, secretário da Agricultura dos Estados Unidos, e H. S. Anderson, chefe da delegação britânica à Conferência Internacional de Trigo, declararam que não haviam conseguido chegar a um acordo a respeito dos preços máximo e mínimo que deverão ser incluídos no

convenção mundial de trigo, porém, ambos expressaram a confiança de conseguirem acordo. Em entrevista coletiva à imprensa, após a sessão do Comitê de Iniciativa da Conferência, composto de representantes de 11 nações, Brannan disse que os Estados Unidos mantêm firmemente a sua opinião original de que o preço deve estar entre o máximo de 10 dólares por bushel e o mínimo de um dólar e 10 centavos durante os cinco anos de duração do convênio.

Anderson declarou que a terra e os outros países produtores de trigo não tinham a mesma opinião quanto a redução. Brannan disse que os Estados Unidos continuam acreditando que devem garantir a exportação de 185.000.000 de bushels de trigo por ano, e que o preço máximo não havia determinado a quantidade que poderia ser exportada, porém, indicou que seria acatadamente superior a 179.000.000 que se ofereceu a adquirir em 1948.

J. C. van Esche, da Bélgica, vice-presidente do Comitê, disse que, em vista das divergências entre exportadores e importadores, cada grupo se reuniu separadamente, cada um com o seu representante no plenário do comitê de iniciativas. Acrescentou que, até o momento, a Rússia está de acordo com os Estados Unidos, Austrália e Canadá a respeito dos preços, mas não assumiu uma posição. Admitiu que a oferta de trigo concedido pelo convênio de proporcionalidade em relação à importância em relação à importação garantida pela glacieta, porém se usou a opinião sobre o efeito da redução sobre os preços.

Partidário da paz ou do CIO
Advoga a conveniência de que os EE. UU. procurem obter um verdadeiro desarmamento

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O CIO — Congresso das Organizações Industriais — que afirma contar com seis milhões de filiados, condenou a Guerra Mundial, em circular enviada aos congressistas norte-americanos. Essa circular faz parte de um folheto de 32 páginas, definindo as opiniões dessa organização operária em matéria de política internacional e alguns aspectos de que os Estados Unidos procurem obter um verdadeiro desarmamento, apoiem a ampliação dos tratados de reciprocidade comercial, concedam empréstimos a Israel e se batam por sua admissão na ONU; a CIO apia a "política de boa vontade" com a América Latina. Declara que, com a "política de boa vontade", os Estados Unidos liberais e progressistas, podendo estimular os demais povos do mundo a melhorar suas condições de vida e reforçar suas liberdades democráticas.

A CIO promete seu apoio à ONU, embora condene o "imoderado uso do veto por parte da União Soviética". Declara-se também partidário de um programa de reabilitação econômica e se opõe à aprovação de uma ajuda para a Espanha. E, finalmente, concluiu, o quanto antes, que os Estados Unidos devem abandonar a política de "boa vontade" com a América Latina. Declara que, com a "política de boa vontade", os Estados Unidos liberais e progressistas, podendo estimular os demais povos do mundo a melhorar suas condições de vida e reforçar suas liberdades democráticas.

A CIO promete seu apoio à ONU, embora condene o "imoderado uso do veto por parte da União Soviética". Declara-se também partidário de um programa de reabilitação econômica e se opõe à aprovação de uma ajuda para a Espanha. E, finalmente, concluiu, o quanto antes, que os Estados Unidos devem abandonar a política de "boa vontade" com a América Latina. Declara que, com a "política de boa vontade", os Estados Unidos liberais e progressistas, podendo estimular os demais povos do mundo a melhorar suas condições de vida e reforçar suas liberdades democráticas.

A CIO promete seu apoio à ONU, embora condene o "imoderado uso do veto por parte da União Soviética". Declara-se também partidário de um programa de reabilitação econômica e se opõe à aprovação de uma ajuda para a Espanha. E, finalmente, concluiu, o quanto antes, que os Estados Unidos devem abandonar a política de "boa vontade" com a América Latina. Declara que, com a "política de boa vontade", os Estados Unidos liberais e progressistas, podendo estimular os demais povos do mundo a melhorar suas condições de vida e reforçar suas liberdades democráticas.

A CIO promete seu apoio à ONU, embora condene o "imoderado uso do veto por parte da União Soviética". Declara-se também partidário de um programa de reabilitação econômica e se opõe à aprovação de uma ajuda para a Espanha. E, finalmente, concluiu, o quanto antes, que os Estados Unidos devem abandonar a política de "boa vontade" com a América Latina. Declara que, com a "política de boa vontade", os Estados Unidos liberais e progressistas, podendo estimular os demais povos do mundo a melhorar suas condições de vida e reforçar suas liberdades democráticas.

A CIO promete seu apoio à ONU, embora condene o "imoderado uso do veto por parte da União Soviética". Declara-se também partidário de um programa de reabilitação econômica e se opõe à aprovação de uma ajuda para a Espanha. E, finalmente, concluiu, o quanto antes, que os Estados Unidos devem abandonar a política de "boa vontade" com a América Latina. Declara que, com a "política de boa vontade", os Estados Unidos liberais e progressistas, podendo estimular os demais povos do mundo a melhorar suas condições de vida e reforçar suas liberdades democráticas.

A CIO promete seu apoio à ONU, embora condene o "imoderado uso do veto por parte da União Soviética". Declara-se também partidário de um programa de reabilitação econômica e se opõe à aprovação de uma ajuda para a Espanha. E, finalmente, concluiu, o quanto antes, que os Estados Unidos devem abandonar a política de "boa vontade" com a América Latina. Declara que, com a "política de boa vontade", os Estados Unidos liberais e progressistas, podendo estimular os demais povos do mundo a melhorar suas condições de vida e reforçar suas liberdades democráticas.

A CIO promete seu apoio à ONU, embora condene o "imoderado uso do veto por parte da União Soviética". Declara-se também partidário de um programa de reabilitação econômica e se opõe à aprovação de uma ajuda para a Espanha. E, finalmente, concluiu, o quanto antes, que os Estados Unidos devem abandonar a política de "boa vontade" com a América Latina. Declara que, com a "política de boa vontade", os Estados Unidos liberais e progressistas, podendo estimular os demais povos do mundo a melhorar suas condições de vida e reforçar suas liberdades democráticas.

A CIO promete seu apoio à ONU, embora condene o "imoderado uso do veto por parte da União Soviética". Declara-se também partidário de um programa de reabilitação econômica e se opõe à aprovação de uma ajuda para a Espanha. E, finalmente, concluiu, o quanto antes, que os Estados Unidos devem abandonar a política de "boa vontade" com a América Latina. Declara que, com a "política de boa vontade", os Estados Unidos liberais e progressistas, podendo estimular os demais povos do mundo a melhorar suas condições de vida e reforçar suas liberdades democráticas.

A CIO promete seu apoio à ONU, embora condene o "imoderado uso do veto por parte da União Soviética". Declara-se também partidário de um programa de reabilitação econômica e se opõe à aprovação de uma ajuda para a Espanha. E, finalmente, concluiu, o quanto antes, que os Estados Unidos devem abandonar a política de "boa vontade" com a América Latina. Declara que, com a "política de boa vontade", os Estados Unidos liberais e progressistas, podendo estimular os demais povos do mundo a melhorar suas condições de vida e reforçar suas liberdades democráticas.

Produziremos, este ano, mais de 450 mil toneladas de trigo

Resultados surpreendentes em, apenas, dois anos de trabalho — Mais de um bilhão de cruzeiros de economia — Milhões de quilos de sementes distribuídos — Armazenamento da produção — Consumo e transporte — Caminhamos, com segurança, para uma verdadeira redenção, diz o sr. Oliveira Mota, diretor do Fomento da Produção Vegetal

Em declaração à imprensa sobre o esforço realizado no sentido de incrementar a produção de trigo no país, teve o sr. A. R. de Oliveira Mota Filho, diretor do Fomento da Produção Vegetal, a quem se deve o programa de fomento do trigo e sua execução no Brasil, oportunidade de frisar que conseguimos, nestes dois anos de trabalho com a valiosa colaboração das Secretarias de Agricultura, de Minas e Trilho, resultados bastante promissores. A campanha do trigo teve praticamente início em 1942 quando, por determinação do governo, e com a colaboração do agrônomo Kurt Hopsold, organizamos o primeiro curso de trigo em Olinda, Pernambuco. Desde então, a campanha de trabalho para intensificação da cultura trilhica, esquema que, simultaneamente com o ensino, vem sendo desenvolvido em todo o país, tem sido a base de todos os trabalhos realizados, observa o sr. Oliveira Mota. Teremos alcançado desde a sua produção, o aumento da produção de sementes, a distribuição de sementes, a venda de máquinas agrícolas para preparo do solo, sem esquecer o plantio, a colheita, e armazenamento da produção, a proteção à produção e, finalmente, a industrialização do trigo.

Em 1942 — declara — recebemos, da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, 12 milhões de cruzeiros, dos quais aplicamos 4 milhões em despesas com a produção de trigo, e os outros 8 milhões foram utilizados pelo S.N.P.A. em trabalhos experimentais. Em 1943, para a continuação dos estudos, foi dada uma verba de 60 milhões de cruzeiros a serem fornecidos pela Comissão de Financiamento da Produção. Entretanto, só obtivemos duas parcelas de Cr\$ 24.400.000,00 e Cr\$ 10.000.000,00, o que nos deixou com um déficit de Cr\$ 25.600.000,00.

MILHÕES DE QUILOS DE SEMENTES
Explica o sr. Oliveira Mota que, não tendo sido completados os recursos previstos para 1943, não foi possível atender à parte do programa referente aos postos de sementes, ao armazenamento e industrialização nas zonas produtoras.

— Apesar disso, a tenacidade e boa vontade do ministro da Agricultura tornou possível a construção de quatro armazéns situados em Recife, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, no Rio Grande do Sul.

10 MILHÕES EM MÁQUINAS PARA O TRIGO
Proseguindo, informa o diretor da Produção Vegetal que 30 milhões de cruzeiros foram destinados para a compra de máquinas, entre outras coisas, para o preparo do solo, plantio e colheita. Foram entregues à lavoura trilhica, 25 máquinas, entre outras coisas, para o preparo do solo, plantio e colheita. A D.F.P.V. de 18.500.000,00 de Cr\$ foi dada para a compra de 60 milhões de cruzeiros de trigo em 1947, de 35.200.000,00 de Cr\$ em 1948.

MAIS DE UM BILHÃO DE CRUZEIROS DE ECONOMIA
— Aplicamos, em dois anos — prossegue — Cr\$ 57.400.000,00, conseguindo dobrar, praticamente, a produção, o que representa uma economia para o país de Cr\$ 1.057.000.000,00. Assim, podemos afirmar que aplicamos, de forma produtiva e útil para a nação, o dinheiro que nos foi entregue. Tais resultados nos os aliviamos de uma parte do enorme esforço financeiro que nos custou a produção de trigo em 1948.

RECURSOS FINANCEIROS
— O presidente da República tem emprestado todo o seu apoio ao trabalho deste Ministério. Contudo, a maior objeção com que nos defrontamos é a irregularidade com que nos chegam os recursos financeiros, obrigando-nos a recorrer para mais tarde, outros aspectos também essenciais. O ministro Daniel de Carvalho tem trabalhado de arduamente para o sentido de obter o amparo financeiro, preço mínimo, transporte e produção de importação de farinha, cuja continuação viria aniquilar a nossa produção trilhica.

CONSOLIDANDO A PRODUÇÃO
— Agora que já atingimos um volume apreciável de produção, vamos orientar nossos trabalhos no sentido de consolidar a produção. Para isso, precisamos, primeiro, garantir ao produtor, sem dúvida, uma provável alta, mediante a garantia do preço mínimo, e a segurança do produtor, que é a garantia de que o produtor não será prejudicado por uma queda de preço, que é a garantia de que o produtor não será prejudicado por uma queda de preço.

Norton de Matos dirige-se ao presidente de Portugal

Pediu que tudo seja feito no sentido de impedir a intervenção militar que se está preparando

LISBOA, 7. — (Via aérea — União Press) — A secretaria dos serviços de candidatura do general Norton de Matos, a presidência da República, publicou a seguinte carta: "LISBOA, 28 de janeiro de 1944. — A sua excelência, o senhor presidente da República. — Excelência. Venho escrever-lhe a pressa e in-

Gigantesco abrigo anti-aéreo fora de Berlim
BERLIM, 7 (A. P.) — O "Telegraf", jornal licenciado pela Wehrmacht, disse que os russos estão reconstituindo um gigantesco abrigo anti-aéreo fora de Berlim.

— Acrescentou que o abrigo, que antigamente era uma fábrica nazista de rolo para munições, será construído nos moldes do abrigo onde Hitler se escondeu — segundo se anunciou — morreu nos últimos dias de Berlim.

Plantas apreendidas no Q. G. do ministro da Defesa, de Hitler, Albert Speer, foram usadas para a construção do novo abrigo, em Ruedersdorf, a algumas milhas de Q. G. do governo militar soviético, Karlsdorf.

De acordo com o "Telegraf", o abrigo terá 370 dependências, com espaço suficiente para abrigar todo o pessoal do governo militar soviético com conforto, inclusive com instalações para a família. O abrigo será construído em um terreno de 100 hectares, completamente isolado do exterior.

curia, diante da qual somente a produção em bases econômicas pode sobreviver, pois as safras de café e do milho haviam congestionado as estradas de ferro e a necessidade de transportar a produção para transformá-la em dinheiro, permitia a esses caminhões lucros mensais de dezenas de milhares de cruzeiros. Se a produção for bem armazenada e o transporte poderá ser feito paulatinamente e a vantagem permitirá o desempenho do capital empregado na produção.

DA ORLA LITORÂNEA PARA O INTERIOR
— Toda nossa grande indústria moqueira — disse — recebeu o trigo importado, uma vez que, esse era o ponto mais indicado. Hoje, que iniciamos a produção em zonas situadas no interior, é necessário rever essa localização e desenvolver a instalação de moinhos nas zonas produtoras. Provavelmente essa que colocará a nossa produção em condições de produzir para outros países, liberando o transporte oneroso. Porque a verdade é esta: custa mais caro transportar nosso trigo das zonas produtoras para o interior, do que trazer o trigo estrangeiro. Se pudermos, porém, mover a zona de produção, esse inconveniente desaparecerá visto que o interior, ou vice-versa, é o mesmo.

A CRISE DE TRANSPORTE
— A crise de transporte da produção agrícola — prossegue — decorre de ser a colheita feita a um só tempo, sendo natural que tanto os produtores como os intermediários apressem-se a realizar seus lucros com a venda dos produtos, no menor prazo. Acontece, então, que a compra e venda de produtos, em vez de ser um negócio surgindo o transporte como verdadeiro panamá.

— Ainda há pouco, para o norte do Paraná convergiam caminhos de

toda parte, até dos Estados nordestinos, pois as safras de café e do milho haviam congestionado as estradas de ferro e a necessidade de transportar a produção para transformá-la em dinheiro, permitia a esses caminhões lucros mensais de dezenas de milhares de cruzeiros. Se a produção for bem armazenada e o transporte poderá ser feito paulatinamente e a vantagem permitirá o desempenho do capital empregado na produção.

DA ORLA LITORÂNEA PARA O INTERIOR
— Toda nossa grande indústria moqueira — disse — recebeu o trigo importado, uma vez que, esse era o ponto mais indicado. Hoje, que iniciamos a produção em zonas situadas no interior, é necessário rever essa localização e desenvolver a instalação de moinhos nas zonas produtoras. Provavelmente essa que colocará a nossa produção em condições de produzir para outros países, liberando o transporte oneroso. Porque a verdade é esta: custa mais caro transportar nosso trigo das zonas produtoras para o interior, do que trazer o trigo estrangeiro. Se pudermos, porém, mover a zona de produção, esse inconveniente desaparecerá visto que o interior, ou vice-versa, é o mesmo.

A SAFRA DESTA ANO
— E quando nos libertaremos da importação do trigo?
— Não gosto de fazer promessas. Devo, apenas, afirmar que o consumo atual do país é de mais de um milhão e duzentas mil toneladas e que, estando a safra de trigo desta ano estimada em mais de 450.000 toneladas, caminhamos, neste setor, com segurança, para uma verdadeira redenção — disse o sr. Oliveira Mota.

REGRESSA HOJE HEITOR ALIMONDA
Regressa, hoje, pelo Bandeirante da Bahia, o pianista Heitor Alimonda, que acaba de realizar uma tournée artística nos Estados Unidos e Europa.

Estreou no Town Hall
NOVA YORK, 7 (A. P.) — Estreou, à noite passada, no Town Hall, o soprano venezuelano Fédora Alemán, que foi o primeiro de uma série de concertos de mil pessoas, entre as quais membros das colônias latino-americanas de Nova York.

Volta a URSS faça oferta idêntica à Suécia e à Dinamarca
MOSCOW, 7 (For Thomas Whitney, da Associated Press) — Os observadores estrangeiros aqui disseram que a Rússia talvez ofereça à Dinamarca e Suécia pactos de não-agressão semelhantes ao que propôs à Noruega.

Os mesmos observadores declararam que não tinham nenhuma informação local quanto aos planos soviéticos, mas passaram a ouvir a nota à Noruega seria seguida de outros importantes movimentos.

A nota diz que Moscou não pôde concordar com a afirmativa de que a proposta Aliança do Atlântico não pretendia delimitar o território da Rússia.

Ontem, a imprensa russa disse que os russos não pretendiam delimitar o território da Rússia, e deferiu o seu mais violento ataque contra a Aliança do Atlântico Norte. O "Pravda" disse que o pacto era a expressão concentrada da política de agressão e risco internacional... e a mais importante avanço para o preparo de uma nova guerra mundial.

Morreram em Java e Sumatra
BATÁVIA, 7 (A. P.) — O Exército holandês anunciou que 23 soldados holandeses perderam a vida na semana passada, em operações de limpeza em Java e Sumatra.

Desde que a campanha atingiu, oficialmente, o estágio das operações de limpeza, o Exército Holandês já teve 212 mortos e 17 desaparecidos.

Ataque dos guerrilheiros na Indonésia
Intensificaram a luta em todos os setores

BATÁVIA, 7 (U. P.) — O rádio republicano indonésio informa que os guerrilheiros intensificaram seus ataques em todos os setores ativos de Java e parte de Sumatra e fôram os holandeses a recuar em alguns lugares.

Trinamente, o alto comando holandês havia notificado que as tropas holandesas em Java Central estavam levando a cabo bem sucedidas operações contra os guerrilheiros, em toda a ilha. O rádio subterrâneo republicano alega, ao contrário, que as tropas holandesas no centro de Java estão, provavelmente, em fuga das principais cidades, enquanto os guerrilheiros atacam outras unidades.

Distilação da água do mar
WASHINGTON, 7 (U. P.) — O secretário do Interior, J. A. Krug, declarou esperar que o Congresso autorize a realização de experiências de distilação da água do mar para convertê-la em água potável. "Acreditado que isso em certas grandes promessas para nós, quanto à solução de alguns dos nossos problemas eventuais que se resplenda a água — disse Krug.

Não sabe que ganhou na loteria
HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — A polícia está a procura do ator George Tobias, a fim de garantir a ele a soma de \$100.000,00, entregue a ele, ontem, um cheque de \$20.000,00, que disse ter encontrado na rua. O referido cheque está assinado por Tobias.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostatite — R. SENADOR DAN TÁB, 43-B — Tel.: 33-33367. De 1 a 5 horas.

A ETERNA CANÇÃO

A eterna canção no setor musical, para usar a expressão dos franceses, é a arte lírica nacional. Visto-se a falar sobre ela, promete-se em seu favor mundos e fundos. Na realidade, porém, quase nada se faz, pelo menos do positivo, de realmente útil e capaz de dar-lhe um impulso maior.

Não sabemos, no assunto, do campo das experiências. As iniciativas tentadas dão limitada vantagem, quando do não fracassam redondamente, arrastando atrás de si a desconfiança e o descrédito. Neste último caso se enquadra a temporada que tanto se anunciou, no Teatro João Caetano, sob o patrocínio da Prefeitura. Procuraram-nos os seus organizadores, desejosos de que dessemos à mesma integral apoio. Claro que nos prontificamos a fazê-lo, como sempre procedemos, mas exigimos a exibição do elenco, já que alguns cantores enumerados sabíamos de antemão que não participariam do empreendimento. Prometeram-nos mandá-lo. Mas não mandaram. E foi uma boa temporada.

O que de melhor se terá feito neste sentido, foram as séries de espetáculos pela Companhia Lírica Metropolitana e aqueles montados por Gabriela Benzonzi. Ainda assim, faltou a ambos os empreendimentos, o caráter duradouro, indispensável ao amadurecimento das iniciativas, e melhor harmonia no aproveitamento dos valores.

No momento, uma nova esperança se funda na divulgação de que se realizará este ano, no Teatro Municipal, como primeira iniciativa da temporada oficial, uma estação lírica nacional, de abril a maio, estando abertas as inscrições para os que quiserem ingressar no elenco. Não temo dúvidas de que serão muitos os candidatos inscritos. Há muita gente que sonha com essa possibilidade de se lançar no nosso maior teatro. Recemo, todavia, que sejam alguns valores a prestar a sua colaboração à projetada realização. Isso porque o título de "temporada nacional" melhora as que se julgam artistas internacionais e cuja ambição das mais altas não desce ao nível das iniciativas locais.

Não se conformam esses artistas em cantar ao lado dos colegas seus patricios, depois de haver cantado com celebridades mundiais. E seguem-se a integrar uma companhia brasileira, com medo de desvalorizar o próprio nome. Esquecem-se, no entanto, de que da união de todos, permitindo uma seleção mais ampla e exigente, depende o brilho da série de espetáculos em identificação e que, de presumir, viam prontamente trazer à tona as suas possibilidades em matéria de arte lírica.

Para que tanto se verifique, porém, mister se faz que não somente os organizadores se esforcem para que possamos, mas que a organização da temporada lhes preste decidido amparo, sobretudo artístico, a fim de arrancar ao máximo o que podem dar.

Sá assim se conseguirá entoar essa eterna canção, sem as desafiadas que a perseguem, dos tempos de José Amato aos dias de hoje.

REGRESSA HOJE HEITOR ALIMONDA
Regressa, hoje, pelo Bandeirante da Bahia, o pianista Heitor Alimonda, que acaba de realizar uma tournée artística nos Estados Unidos e Europa.

Estreou no Town Hall
NOVA YORK, 7 (A. P.) — Estreou, à noite passada, no Town Hall, o soprano venezuelano Fédora Alemán, que foi o primeiro de uma série de concertos de mil pessoas, entre as quais membros das colônias latino-americanas de Nova York.

Volta a URSS faça oferta idêntica à Suécia e à Dinamarca
MOSCOW, 7 (For Thomas Whitney, da Associated Press) — Os observadores estrangeiros aqui disseram que a Rússia talvez ofereça à Dinamarca e Suécia pactos de não-agressão semelhantes ao que propôs à Noruega.

Os mesmos observadores declararam que não tinham nenhuma informação local quanto aos planos soviéticos, mas passaram a ouvir a nota à Noruega seria seguida de outros importantes movimentos.

A nota diz que Moscou não pôde concordar com a afirmativa de que a proposta Aliança do Atlântico não pretendia delimitar o território da Rússia.

Ontem, a imprensa russa disse que os russos não pretendiam delimitar o território da Rússia, e deferiu o seu mais violento ataque contra a Aliança do Atlântico Norte. O "Pravda" disse que o pacto era a expressão concentrada da política de agressão e risco internacional... e a mais importante avanço para o preparo de uma nova guerra mundial.

Morreram em Java e Sumatra
BATÁVIA, 7 (A. P.) — O Exército holandês anunciou que 23 soldados holandeses perderam a vida na semana passada, em operações de limpeza em Java e Sumatra.

Desde que a campanha atingiu, oficialmente, o estágio das operações de limpeza, o Exército Holandês já teve 212 mortos e 17 desaparecidos.

Ataque dos guerrilheiros na Indonésia
Intensificaram a luta em todos os setores

BATÁVIA, 7 (U. P.) — O rádio republicano indonésio informa que os guerrilheiros intensificaram seus ataques em todos os setores ativos de Java e parte de Sumatra e fôram os holandeses a recuar em alguns lugares.

Trinamente, o alto comando holandês havia notificado que as tropas holandesas em Java Central estavam levando a cabo bem sucedidas operações contra os guerrilheiros, em toda a ilha. O rádio subterrâneo republicano alega, ao contrário, que as tropas holandesas no centro de Java estão, provavelmente, em fuga das principais cidades, enquanto os guerrilheiros atacam outras unidades.

Distilação da água do mar
WASHINGTON, 7 (U. P.) — O secretário do Interior, J. A. Krug, declarou esperar que o Congresso autorize a realização de experiências de distilação da água do mar para convertê-la em água potável. "Acreditado que isso em certas grandes promessas para nós, quanto à solução de alguns dos nossos problemas eventuais que se resplenda a água — disse Krug.

Não sabe que ganhou na loteria
HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — A polícia está a procura do ator George Tobias, a fim de garantir a ele a soma de \$100.000,00, entregue a ele, ontem, um cheque de \$20.000,00, que disse ter encontrado na rua. O referido cheque está assinado por Tobias.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Fundação permanentemente as seguintes exposições: — Museu Imperial, em Petrópolis. — Galeria Bernadelli, no Museu Nacional de Belas Artes. — Galeria de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22. — Galeria Rembrandt, rua do Passado, n.º 70, sobreloja. — Museu Antiquário, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói. — Galeria Da Vinci, na rua Domínguez Pereira, n.º 59-A. — Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 782-A. — Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista. — Galeria Askanazy, na rua Quintana, n.º 63. — Galeria Calvo, na rua Santa Luzia, n.º 250. — Museu Histórico Nacional, na Praça Cardoal Arcoverde. — Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 250. — Museu Histórico do Clã, na Escola Nacional de Belas Artes. — Museu Nacional de Belas Artes, na rua Marquês de Pombal, n.º 250. — Museu de Arte Moderna, no antigo prédio do edifício do Banco da Boa Vista (avenida Presidente Vargas).

LUKI KIKUCHI WASSERMANN. — Na Galeria Debra (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 531).

OLIVIO GRACIANO. — Pintura. — No salão do Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Belas Artes, na rua Araújo Porto Alegre, n.º 782-A.

GILBERTO TROMPOWSKY. — Pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa, não andar.

GRAVURAS. — No sub-sólo do Teatro Municipal. Esta mostra de Arte foi organizada pela Prefeitura do Distrito Federal.

PAUL KLEE e KANDINSKY. — Pintura. — Na Galeria Askanazy, na rua da Quintana, n.º 63.

JORDAO DE OLIVEIRA. — Pintura. — Na Galeria Calvo.

O MUSEU DE ARTE MODERNA está expondo as obras de famosos pintores como Picasso, Chagall, Matisse, Utrillo e outros. — Edifício do Banco da Boa Vista, 9.º andar.

ALFREDO ARAJO. — Pintura. — Sobre motivos botânicos. — No Museu Nacional de Belas Artes.

JORDAO. — Pintura. — Galeria Calvo, na rua Santa Luzia, n.º 250, andar.

TERCEIRO SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES. — No Clube Militar, na avenida Rio Branco, número 251.

CELY ROSENTHAL. — Pintura. — No Palácio Hotel.

NATERCIA BARBOSA. — Arte aplicada. — No Ministério da Educação.

PINTORES HUNGAROS CONTEMPORÂNEOS. — No Palácio Hotel.

LOUIA ALENCASTRO. — Pintura. — Na Escola Nacional de Belas Artes.

HERNANI DE IREJA. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 16 do corrente.

CASTRO AIRES.

O Automóvel Clube vai incentivar o turismo

TRAÇADO UM PROGRAMA DE AÇÃO

Ampliando o âmbito de suas atividades, o Automóvel Clube do Brasil resolveu desenvolver especial atenção ao turismo, através de sua comissão especial para o fim.

Para isso traçou o seguinte programa, que estará a cargo da sua Comissão de Turismo, composta dos srs. Angelo Oragi, presidente; R. Humberto Stralio, secretário; Luis Brandão de Moraes Sarmiento, Gustavo Adolfo de Carvalho e João Figueira:

1. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 2. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 3. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 4. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 5. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 6. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 7. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 8. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 9. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 10. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 11. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 12. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 13. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 14. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 15. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 16. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 17. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 18. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 19. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 20. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 21. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 22. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 23. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 24. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 25. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 26. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 27. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 28. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 29. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 30. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 31. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 32. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 33. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 34. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 35. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 36. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 37. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 38. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 39. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 40. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 41. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 42. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 43. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 44. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 45. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 46. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 47. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 48. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 49. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 50. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 51. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 52. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 53. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 54. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 55. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 56. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 57. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 58. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 59. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 60. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 61. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 62. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 63. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 64. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 65. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 66. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 67. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 68. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 69. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 70. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 71. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 72. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 73. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 74. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 75. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 76. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 77. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 78. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 79. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 80. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 81. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 82. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 83. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 84. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 85. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 86. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 87. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 88. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 89. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 90. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 91. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 92. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 93. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 94. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 95. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 96. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 97. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 98. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 99. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 100. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 101. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 102. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 103. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 104. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 105. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 106. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 107. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 108. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 109. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 110. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 111. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 112. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 113. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 114. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 115. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 116. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 117. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 118. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 119. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 120. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 121. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 122. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 123. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 124. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 125. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 126. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 127. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 128. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 129. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 130. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 131. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 132. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 133. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 134. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 135. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 136. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 137. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 138. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 139. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 140. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 141. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 142. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 143. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 144. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 145. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 146. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 147. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 148. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 149. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 150. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 151. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 152. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 153. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 154. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 155. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 156. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 157. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 158. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 159. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 160. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 161. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 162. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 163. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 164. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 165. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 166. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 167. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 168. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 169. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 170. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 171. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 172. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 173. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 174. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 175. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 176. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 177. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 178. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 179. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 180. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 181. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 182. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 183. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual; 184. — Promover a legislação do turismo, tanto no âmbito Federal como no Estadual;

MOVIMENTO DO DIA 5

MOVIMENTO DO DIA 5

Assistência Médica — 11 exames de laboratório — 8 exames de raios X — 7 internações hospitalares — 4 tratamentos especializados — 3 inspeções de saúde.

AMBULATORIO

Consultas — Cirurgia 3 — otorrinolaringologia 0 — Ortopedia 13 — Neuropsiquiatria 4.

Aplicações fisioterápicas 31 — Injeções 8 — Curativos 12 — Massagens manuais 2.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Bentônico-enfermidade: Prorrogação: — Dora Reis — João Carlos Ribeiro de Almeida — Silvia Barbosa de Mornais — Antônio de Alcântara Machado — Luís D'Abreu e Sousa.

Notícias Diversas

INAUGURADA MAIS UMA AGENCIA METROPOLITANA DO BANCO DO BRASIL

No dia 1.º do corrente foi inaugurada a Agência Metropolitana do Banco do Brasil em São Paulo, tendo sido o primeiro chefe da mesma nomeado Sr. Manoel de Aguiar Brilhante, funcionário desta casa.

— Paulo Pinto da Silva, anteriormente contador da Agência do Méier, também transferido para esta Agência; — Afonso Farias (anteriormente contador da Agência de Campinas, Ceará); — José de Almeida, anteriormente contador na Olinda Maia; substituído por — Cândido Nei de Andrade, investigador de cadastro de Carvalho Brandão e Mário Galletti, encarregado das contas gerais; — Ari Monteiro; escrivão; Arlindo de Carvalho Vieira (representante).

[illegible]

da nova agência instalada no Brasil e a agência instalada no Rio de Janeiro, a de Copacabana nº 1.282, no edifício Satellite. A nova agência metropolitana está luxuosamente instalada, com ampla área de 400m² para comportar normalmente até 60 funcionários, embora o quadro inicial se componha de apenas 23 funcionários, havendo ainda bastante previsto para o futuro desenvolvimento dessa filial.

Essa agência, que é a 12ª metropolitana do Distrito Federal, tem, no edifício sub-solo, uma caixa forte com 1.730 cufos de aluguel para o público, sendo 43 menores de 7 x 12 cm. e as maiores de 51 x 26 cm., com espaço disponível para instalar até 5.000 cofres. O aluguel dessas caixas para

da AABR; Germano de Brito Arnaut; Holanda Cavalcanti, diretor; Guimarães e Almeida Valtier de Freitas; Lima* Manólio Matos, Aida Milneaz Angell, Marleneirel, Afonso Moret Leite, netido de Gomes Pires, e quatro técnicos e dois serventes.

Assistiram: A solenidade da inauguração da metropolitana de Copacabana os srs. Edgardo de Moraes, J. LAMET; Valtor Moreira, diretor da Carteira Comercial; Pedro Mendonça Lima, diretor da Caixa de Redescantos; Francisco Serafini Sousa, superintendente; Aires de Miranda Montenegro, gerente Agência Central; Julo de Matos, gerente da AABR; Germano Moret, representante; diretor administrativo: Jula de Oliveira. A

de grande de vários pessoas a a guarda de Cr\$ 10 mil, o máximo de Cr\$ 1.000,00 por ano, mediante um depósito em caução de igual valor. Há 6 cêntes fechadas para os des- possitantes guardarem os seus valores.

A hora marcada para inauguração compareceu o presidente do Banco do Brasil, Dr. Manuel Guilherme de Silveira Filho, acompanhado de alguns outros chefes de seção, os quais foram recepcionados pelos admi- nistradores da agência. Os visitan- tes percorreram todas as dependências do banco, elogiando a beleza das instalações, sendo de destacar os mó- dos demais países servidos pelas suas

representante o diretor Hamílcar Br- qua; Alcebades França de In- spector das agências metropoli- Mário Nogueira, representante Lourival Tavares Campos, che- SECEX; Alexandre Alexandre de- do, o presidente do curso de Oliveira, gerente da Glória; Alexandre A. Bevilacqua, de Tiradentes; José Carrasosa te e outras pessoas mais cujos me não conseguimos anotar.

PROGRAMA DE FESTAS DA

Comepov, a ser distribuído en- tre os sócios da Associação A- Banco do Brasil, o programa de- das de fevereiro e que são as

rotas interamericanas, a Pan American World Airways solicitou permissão para efetuar baliza nos preços das passagens aéreas, dividindo em duas a viagem de ida e volta aos Estados Unidos, assim como entre os demais pontos compreendidos na linha Buenos Aires-Nova York. Dos dois vãos diários que atualmente realiza com o avião DC-4, a rota Rio-Nova York, uma será de primeira classe, conduzindo apenas 30 pessoas, em potlones selto, tipo "sleeperette". A outra denominada viagem comum, conhecida nos Estados Unidos como "tourist class", em potlones não selados, com 100 passageiros, de preços em relação à primeira. Nas viagens comuns que visam a colocar o transporte aéreo no alcance de maior número de pessoas,

serão servidos café, frutas e alimentos que os turistas tomam e outras horas do dia consistirão de sanduíche, sopa quente, café e pãesinhos. Organizou, também, o Pan American um desconto de 5% para as viagens comuns de ida e volta entre os Estados Unidos e os portos do Caribe.

O desconto em viagens redondas de primeira classe será de 10%.

Ficará igualmente o público beneficiado com diminuições nas tarifas entre os pontos intermediários. Com o novo serviço, na classe comum, uma viagem simples e uma volta custam \$1.200.

Nova York

que custava 333 a 590,40 dólares, respectivamente, passarão a ser pagas a 245 e 465,50 dólares; Rio-Nova York, a simples de 489 dólares passará para 382, e, ida e volta de 880,20 dólares, descerá para 725,80 dólares: São Paulo-Nova York, simples que representava 554 dólares, passará para 460, e a ida e volta de 907,20 dólares, será de 391 e 742,90, respectivamente; uma viagem simples e uma redonda Porto-Alegre-Nova York, que custava correspondentemente 550 e 990 dólares, custarão 436 e 828,40 dólares. Com a rebaixa, os vãos de primeira classe, tanto em viagem simples quanto em ida e volta, passarão a custar respectivamente entre Rio e Nova York 460 e 828 dólares; entre Belém e Nova York, 800 e 540 dólares; São Paulo

a Nova York, 470 e 846 dólares; Porto Alegre-Nova York 524 e 943,20 dólares. Os preços vigoram em ambos os sentidos e, tanto as viagens de primeira classe, como as viagens comuns serão efetuadas pelo-DC-4, introduzidas nas linhas continentais após a guerra, com exceção do trecho Rio-São Paulo-Porto Alegre-Montevideu-Buenos Aires, que provisoriamente continuará servido por Douglas DC-3, nos cruzeiros comuns.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Indústria e Comércio de Tecidos
Aisá Nader, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua da Alfândega n.º 146-48.

Companhia Eletro-Alumina S/A Amerecna — Ordinária, às 14 horas, avenida

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 502 - 21º e 22º ANDAR
 —:—
 Na forma dos Estatutos em vigor, convoco os srs. Ass. deste Sindicato para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 15 de Novembro de 1954, às 9 horas da manhã, no local acima indicado, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Lettura da exposição sobre a compra de dois andares
novos, no edifício Montemar, para ampliação da sede
financeiramente, condições, etc.;

b) — discussão da aludida proposta;

c) — Início da votação, por escrutínio secreto, a qual se
rá até às 19 horas, quando será encerrada para a
No poderão votar os maiores de 18 anos, com mais de
de inscrição no Sindicato, com pelo menos dois anos de profissão
Distrito Federal e que estejam no gozo dos seus direitos

Federação dos Art. Associações que, para facilidade dos tra
nacionalmente a. Artista. Sindical.

Nio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1949.

JOAO GONCALVES DE CARVALHO
Presidente da Junta Governativa

Não resistem ao DDT os mosquitos que transmitem a malária

Importante comunicado do Serviço Nacional de Malária — As conclusões a que chegaram pesquisadores patricios e estrangeiros em relação aos insetos que adquirem resistência ao DDT

O Serviço Nacional de Malária distribuiu o seguinte comunicado: "Foram trazidos ultimamente, ao S. N. M., algumas reclamações alegando que a segunda e terceira aplicações do DDT não estão produzindo os efeitos benéficos da borifolia inicial; ainda, que as moscas já não sofrem a ação daquele inseticida; finalmente, que o número de mosquitos domésticos tem aumentado, parecendo mostrar-se indolentes ao emprego do referido método.

Efetivamente, as queixas das populações não deixam de ter seu fundamento e os fatos observados não constituem novidade, pois reproduzem aquilo que está sendo objeto de cuidadosos estudos em diversas partes do globo. Preliminarmente, porém, é necessário acentuar que tais reclamações não têm que ver em relação à malária. Ninguém está lamentando a volta da situação endêmico-epidêmica anterior, que realmente não voltou; ninguém se refere à multiplicação e nem mesmo à presença de casos de doença, que realmente não existem. Muito ao contrário, todos admitem e louvam a queda espetacular da curva morbida, em seguida aos processos de detoxificação. Nestas condições, está o Serviço Nacional de Malária seguro da finalidade de seus métodos, confiando cada vez mais no êxito de suas campanhas, vendo, ali-

amente, compensados os esforços e os gastos. Quanto à possibilidade da resistência dos insetos ao DDT, após o mais cuidadoso e vigilante dos técnicos do Serviço Nacional de Malária, a resistência da mosca doméstica, depois de extensa familiaridade com o DDT, é fenômeno amplamente observado por dezenas de pesquisadores. Ao combate à malária não interessa rigorosamente, e claro, este perigoso veículo de germes patogênicos. Mas o Serviço Nacional de Malária de modo algum se tem descurado nem se descurará da sua destruição, assim como de outros insetos daninhos, cujas populações insuperáveis do homem e que ficam sujeitos a ação letal das mesmas armas antipulicidas.

Além das moscas, tem manifestado certa resistência ao DDT alguns mosquitos do gênero *Culex* e é isto, por certo, que tem dado lugar às reclamações. Relativamente aos *Culex*, os efeitos felizes, nada ainda colhem de positivo sobre sua resistência; continuamos, entretanto, a investigar a questão e não será absolutamente surpresa para ninguém se tal resistência se mostrar em algumas raças, conforme o que o S. N. M. observou nos Estados Unidos, onde também se realizaram estudos nesse sentido, com o intuito de descobrir os métodos, confiando cada vez mais no êxito de suas campanhas, vendo, ali-

amente, compensados os esforços e os gastos. Quanto à possibilidade da resistência dos insetos ao DDT, após o mais cuidadoso e vigilante dos técnicos do Serviço Nacional de Malária, a resistência da mosca doméstica, depois de extensa familiaridade com o DDT, é fenômeno amplamente observado por dezenas de pesquisadores. Ao combate à malária não interessa rigorosamente, e claro, este perigoso veículo de germes patogênicos. Mas o Serviço Nacional de Malária de modo algum se tem descurado nem se descurará da sua destruição, assim como de outros insetos daninhos, cujas populações insuperáveis do homem e que ficam sujeitos a ação letal das mesmas armas antipulicidas.

Além das moscas, tem manifestado certa resistência ao DDT alguns mosquitos do gênero *Culex* e é isto, por certo, que tem dado lugar às reclamações. Relativamente aos *Culex*, os efeitos felizes, nada ainda colhem de positivo sobre sua resistência; continuamos, entretanto, a investigar a questão e não será absolutamente surpresa para ninguém se tal resistência se mostrar em algumas raças, conforme o que o S. N. M. observou nos Estados Unidos, onde também se realizaram estudos nesse sentido, com o intuito de descobrir os métodos, confiando cada vez mais no êxito de suas campanhas, vendo, ali-

amente, compensados os esforços e os gastos. Quanto à possibilidade da resistência dos insetos ao DDT, após o mais cuidadoso e vigilante dos técnicos do Serviço Nacional de Malária, a resistência da mosca doméstica, depois de extensa familiaridade com o DDT, é fenômeno amplamente observado por dezenas de pesquisadores. Ao combate à malária não interessa rigorosamente, e claro, este perigoso veículo de germes patogênicos. Mas o Serviço Nacional de Malária de modo algum se tem descurado nem se descurará da sua destruição, assim como de outros insetos daninhos, cujas populações insuperáveis do homem e que ficam sujeitos a ação letal das mesmas armas antipulicidas.

Além das moscas, tem manifestado certa resistência ao DDT alguns mosquitos do gênero *Culex* e é isto, por certo, que tem dado lugar às reclamações. Relativamente aos *Culex*, os efeitos felizes, nada ainda colhem de positivo sobre sua resistência; continuamos, entretanto, a investigar a questão e não será absolutamente surpresa para ninguém se tal resistência se mostrar em algumas raças, conforme o que o S. N. M. observou nos Estados Unidos, onde também se realizaram estudos nesse sentido, com o intuito de descobrir os métodos, confiando cada vez mais no êxito de suas campanhas, vendo, ali-

amente, compensados os esforços e os gastos. Quanto à possibilidade da resistência dos insetos ao DDT, após o mais cuidadoso e vigilante dos técnicos do Serviço Nacional de Malária, a resistência da mosca doméstica, depois de extensa familiaridade com o DDT, é fenômeno amplamente observado por dezenas de pesquisadores. Ao combate à malária não interessa rigorosamente, e claro, este perigoso veículo de germes patogênicos. Mas o Serviço Nacional de Malária de modo algum se tem descurado nem se descurará da sua destruição, assim como de outros insetos daninhos, cujas populações insuperáveis do homem e que ficam sujeitos a ação letal das mesmas armas antipulicidas.

Além das moscas, tem manifestado certa resistência ao DDT alguns mosquitos do gênero *Culex* e é isto, por certo, que tem dado lugar às reclamações. Relativamente aos *Culex*, os efeitos felizes, nada ainda colhem de positivo sobre sua resistência; continuamos, entretanto, a investigar a questão e não será absolutamente surpresa para ninguém se tal resistência se mostrar em algumas raças, conforme o que o S. N. M. observou nos Estados Unidos, onde também se realizaram estudos nesse sentido, com o intuito de descobrir os métodos, confiando cada vez mais no êxito de suas campanhas, vendo, ali-

amente, compensados os esforços e os gastos. Quanto à possibilidade da resistência dos insetos ao DDT, após o mais cuidadoso e vigilante dos técnicos do Serviço Nacional de Malária, a resistência da mosca doméstica, depois de extensa familiaridade com o DDT, é fenômeno amplamente observado por dezenas de pesquisadores. Ao combate à malária não interessa rigorosamente, e claro, este perigoso veículo de germes patogênicos. Mas o Serviço Nacional de Malária de modo algum se tem descurado nem se descurará da sua destruição, assim como de outros insetos daninhos, cujas populações insuperáveis do homem e que ficam sujeitos a ação letal das mesmas armas antipulicidas.

Além das moscas, tem manifestado certa resistência ao DDT alguns mosquitos do gênero *Culex* e é isto, por certo, que tem dado lugar às reclamações. Relativamente aos *Culex*, os efeitos felizes, nada ainda colhem de positivo sobre sua resistência; continuamos, entretanto, a investigar a questão e não será absolutamente surpresa para ninguém se tal resistência se mostrar em algumas raças, conforme o que o S. N. M. observou nos Estados Unidos, onde também se realizaram estudos nesse sentido, com o intuito de descobrir os métodos, confiando cada vez mais no êxito de suas campanhas, vendo, ali-

amente, compensados os esforços e os gastos. Quanto à possibilidade da resistência dos insetos ao DDT, após o mais cuidadoso e vigilante dos técnicos do Serviço Nacional de Malária, a resistência da mosca doméstica, depois de extensa familiaridade com o DDT, é fenômeno amplamente observado por dezenas de pesquisadores. Ao combate à malária não interessa rigorosamente, e claro, este perigoso veículo de germes patogênicos. Mas o Serviço Nacional de Malária de modo algum se tem descurado nem se descurará da sua destruição, assim como de outros insetos daninhos, cujas populações insuperáveis do homem e que ficam sujeitos a ação letal das mesmas armas antipulicidas.

Além das moscas, tem manifestado certa resistência ao DDT alguns mosquitos do gênero *Culex* e é isto, por certo, que tem dado lugar às reclamações. Relativamente aos *Culex*, os efeitos felizes, nada ainda colhem de positivo sobre sua resistência; continuamos, entretanto, a investigar a questão e não será absolutamente surpresa para ninguém se tal resistência se mostrar em algumas raças, conforme o que o S. N. M. observou nos Estados Unidos, onde também se realizaram estudos nesse sentido, com o intuito de descobrir os métodos, confiando cada vez mais no êxito de suas campanhas, vendo, ali-

amente, compensados os esforços e os gastos. Quanto à possibilidade da resistência dos insetos ao DDT, após o mais cuidadoso e vigilante dos técnicos do Serviço Nacional de Malária, a resistência da mosca doméstica, depois de extensa familiaridade com o DDT, é fenômeno amplamente observado por dezenas de pesquisadores. Ao combate à malária não interessa rigorosamente, e claro, este perigoso veículo de germes patogênicos. Mas o Serviço Nacional de Malária de modo algum se tem descurado nem se descurará da sua destruição, assim como de outros insetos daninhos, cujas populações insuperáveis do homem e que ficam sujeitos a ação letal das mesmas armas antipulicidas.

Além das moscas, tem manifestado certa resistência ao DDT alguns mosquitos do gênero *Culex* e é isto, por certo, que tem dado lugar às reclamações. Relativamente aos *Culex*, os efeitos felizes, nada ainda colhem de positivo sobre sua resistência; continuamos, entretanto, a investigar a questão e não será absolutamente surpresa para ninguém se tal resistência se mostrar em algumas raças, conforme o que o S. N. M. observou nos Estados Unidos, onde também se realizaram estudos nesse sentido, com o intuito de descobrir os métodos, confiando cada vez mais no êxito de suas campanhas, vendo, ali-

amente, compensados os esforços e os gastos. Quanto à possibilidade da resistência dos insetos ao DDT, após o mais cuidadoso e vigilante dos técnicos do Serviço Nacional de Malária, a resistência da mosca doméstica, depois de extensa familiaridade com o DDT, é fenômeno amplamente observado por dezenas de pesquisadores. Ao combate à malária não interessa rigorosamente, e claro, este perigoso veículo de germes patogênicos. Mas o Serviço Nacional de Malária de modo algum se tem descurado nem se descurará da sua destruição, assim como de outros insetos daninhos, cujas populações insuperáveis do homem e que ficam sujeitos a ação letal das mesmas armas antipulicidas.

Além das moscas, tem manifestado certa resistência ao DDT alguns mosquitos do gênero *Culex* e é isto, por certo, que tem dado lugar às reclamações. Relativamente aos *Culex*, os efeitos felizes, nada ainda colhem de positivo sobre sua resistência; continuamos, entretanto, a investigar a questão e não será absolutamente surpresa para ninguém se tal resistência se mostrar em algumas raças, conforme o que o S. N. M. observou nos Estados Unidos, onde também se realizaram estudos nesse sentido, com o intuito de descobrir os métodos, confiando cada vez mais no êxito de suas campanhas, vendo, ali-

amente, compensados os esforços e os gastos. Quanto à possibilidade da resistência dos insetos ao DDT, após o mais cuidadoso e vigilante dos técnicos do Serviço Nacional de Malária, a resistência da mosca doméstica, depois de extensa familiaridade com o DDT, é fenômeno amplamente observado por dezenas de pesquisadores. Ao combate à malária não interessa rigorosamente, e claro, este perigoso veículo de germes patogênicos. Mas o Serviço Nacional de Malária de modo algum se tem descurado nem se descurará da sua destruição, assim como de outros insetos daninhos, cujas populações insuperáveis do homem e que ficam sujeitos a ação letal das mesmas armas antipulicidas.

MOVEIS, ROUPAS E OBJETOS VÁRIOS	
1-1 tabuleiro de corrente elétrica	Cr\$ 120,00
2-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
3-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
4-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
5-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
6-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
7-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
8-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
9-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
10-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
11-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
12-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
13-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
14-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
15-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
16-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
17-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
18-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
19-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
20-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
21-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
22-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
23-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
24-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
25-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
26-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
27-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
28-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
29-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
30-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
31-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
32-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
33-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
34-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
35-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
36-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
37-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
38-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
39-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
40-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
41-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
42-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
43-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
44-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
45-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
46-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
47-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
48-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
49-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
50-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
51-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
52-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
53-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
54-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
55-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
56-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
57-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
58-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
59-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
60-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
61-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
62-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
63-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
64-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
65-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
66-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
67-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
68-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
69-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
70-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
71-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
72-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
73-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
74-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
75-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
76-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
77-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
78-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
79-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
80-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
81-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
82-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
83-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
84-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
85-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
86-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
87-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
88-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
89-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
90-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
91-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
92-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
93-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
94-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
95-24 colh. metal	Cr\$ 34,00
96-25 peças diversas, talh. p/mesa	Cr\$ 120,00
97-1 can. Eversharp	Cr\$ 170,00
98-1 can. Arkon	Cr\$ 120,00
99-1 can. Arkon	Cr\$ 200,00
100-24 colh. metal	Cr\$ 34,00

OURO	
Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias, 84, 3º and. sala 305. Tel. 45-5585	

Dr. Heraclito Leal	
Moléstar de senhoras, cirurgia, vias urinárias — Largo Carioca, 13, 2º and. diário. Telefones: 42-9037 e 22-0107.	

"Escritório Lourenço de Andrade"	
Prefeitura — Fôro — Arquitetura PAULO S. ANDRADE WALDIR S. ANDRADE Consultores em empreendimentos — Rua México, 31, 16º, grupo 1601 — Telefone: 42-4599.	

GUARDA MOVEIS	
SAO CRISTOVÃO	
RUA JOSÉ EUGENIO N. 29	
TELEF. 43-2081	
EDIFICIO PROPRIO	
Em cimento armado e construído especialmente para esse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, é especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, com garantia de 30 dias.	
A VENDA PRESIDENTE VAR GAS N. 1093 — Tel.: 43-4339.	

DROGARIA	
A DROGARIA UNIFARMA lhe oferece os melhores preços em qualquer especialidade farmacêutica. Praça Tiradentes, 81 — Tel.: 42-0515.	

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANOS	
DR. LUIZ SODRÉ	
REPOUSO EM FAZENDA	
Férias — "Week-end" — Est. Rio — São Paulo — K 95	
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702	

Passagens, leitos e pulmanns pelos NOTURNOS	
DA LEOPOLDINA RAILWAY	
Passagens, com assentos reservados para estações de veraneio	
Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo	

RESERVAS E VENDAS	
AVENIDA RIO BRANCO, 57	
Rio de Janeiro	
Tel.: 23-5656	

Passagens, leitos e pulmanns pelos NOTURNOS	
DA LEOPOLDINA RAILWAY	
Passagens, com assentos reservados para estações de veraneio	
Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo	

RESERVAS E VENDAS	
AVENIDA RIO BRANCO, 57	
Rio de Janeiro	
Tel.: 23-5656	

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

MOVEIS, ROUPAS E OBJETOS VÁRIOS

Dias 8 e 9 — Rua Paulo Fernandes

Leilão — das 12 às 16 horas

Exposição — das 9 às 12 horas

MOISAS

Dias 10, 11 e 14 — Rua 7 de Setembro, 187

Leilão — das 12 às 16 horas

Exposição — das 9 às 12 horas

As peças adquiridas poderão ser retiradas no mesmo dia do leilão

AGÊNCIA BANDEIRA

93-1 an. o. esm. quebr. inc. p. 14 g.	Cr\$ 24,00
94-1 rel. pul. o. med. o. p. 10 gramas	Cr\$ 198,00
95-3 o. o. obj. part. Cr\$ 44,00	
101-1 par. bot. o. bx. p. 5 g.	Cr\$ 120,00
104-1 alf. pat. 1 brilh. o. 7 g.	Cr\$ 120,00
106-1 broche. o. bx. esm. p. 6 g.	Cr\$ 24,00
109-1 rel. crom. folh. Optima	Cr\$ 100,00
110-1 rel. Cyma. crom.	Cr\$ 154,00
111-1 rel. Lanom. crom. fooh.	Cr\$ 78,00
112-1 an. o. p. 3 g.	Cr\$ 44,00
114-1 an. o. 1 ped. 1 pul. o. p. 7 g.	Cr\$ 120,00
115-1 pul. Marvin. crom.	Cr\$ 190,00
116-1 rel. pul. Rayce. cro. def.	Cr\$ 220,00
117-1 an. o. p. 3 g.	Cr\$ 220,00
118-1 an. o. p. 3 g.	Cr\$ 220,00
120-1 rel. def. o. Relys. 79. cromoz.	Cr\$ 444,00
121-1 rel. crom.	Cr\$ 56,00
235-1 rel. pul. crom. folh. Steen.	Cr\$ 120,00
236-1 an. o. 1 ped. 1 al. 1 brinco. o. bx. p. 7 g.	Cr\$ 78,00
237-1 al. o. p. 2,5 g.	Cr\$ 44,00
238-1 rel. cronoz. folh. crom.	Cr\$ 298,00
239-1 chatel. rel. crom. Cima	Cr\$ 132,00
340-1 rel. pul. crom. Olma	Cr\$ 132,00
241-1 par. buch. 1 an. prata. med.	Cr\$ 34,00
242-2 col. 3 med. o. esm. p. 6 g.	Cr\$ 132,00
243-1 an. o. falt. ped. p.	Cr\$ 132,00
244-1 rel. folh. Cima	Cr\$ 78,00
245-1 al. o. p. 3 g.	Cr\$ 56,00
246-1 cui. med. mass. p. 3 g.	Cr\$ 120,00
rel. pul. folh. crom.	Cr\$ 132,00

INSTITUTO SANTO ANTONIO

De material ao admissional-Internato. Ombus para externo e
Internato. Linguas, ed. Físicas, danças, clássicas.
REABERTURA - 1 DE FEVEREIRO.

INTERNATO

Semi-Internato e externo. — Ensino eficiente. — Admissão
Colégio Militar, Pedro II e Escolas
RICANO — Rua Miguel Fernandes,
44 — Meyer — Telefone: 29-1

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12º ANDAR - TEL.: 42-8288
(Em frente ao Ministério de Educação)

Tivemos, dos 7 candidatos apresentados, 4 (quatro) aprovados no recente concurso à
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA.
Iniciamos turma ao próximo exame
COLÉGIO MONROE

Colégio Cardeal Arcoverde
Cursos: CIENTIFICO — GINASIAL
PRIMARIO
Curso de ADMISSÃO GRATUITO para
exames em fevereiro
RUA JOAQUIM PALHARES, 2

— Telephone: 48-0949 —

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇAMBIQUE
DO RIO DE JANEIRO
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 (ESPLANADA)
CURSO BÁSICO DE SECRETARIADO

Procure conhecer a Associação Cristã de Moçambique. Matrícula moderna. Curso Básico de Secretariado. Duração: 10 meses.

Matérias: Português, Matemática, Dactilografia, Taquígrafia
Escrituração Mercantil. Aulas à tarde e à noite.
Início das aulas: 1º de fevereiro e 3 de Março

TAQUIGRAFIA

Para principiantes e iniciados

Internato em S. Cristóvão

Cursos: JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO,
GINASIAL E COLEGIAL

Colégio Pio Americano

Colégio T. B. Americano
(FUNDADO EM 1897)
RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TEL. 28-1041
Matrículas abertas para exames de Admissão em Fevereiro

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL — MATRÍCULAS

ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO
BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos
garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que
verem matriculados, se vier a falecer o pai ou pai

que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

— SOB INSPEÇÃO PERMANENTE —

Rua Gago Coutinho, 25 — Tel.: 25-2608

LARGO DO MACHADO

S. U. E. S. C.

Faculdade Escola Superior de Comércio

FUNDADA EM 1913

GINASIAL E SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Todos sob inspeção federal

Gratuito para os candidatos aos Cursos Básicos

Ginasial.

CA, DO GINÁSIO E DA FACULDADE
s na nossa Escola. terão vantagens espec
nidades dos Cursos Superiores.
A DA REPÚBLICA, 56, 58, 60 e 62
diário: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

YATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

GRITO DE CARNAVAL

O IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, dando início ao programa de festas, organizado para o Carnaval, fará realizar no próximo sábado, dia 12 (Doze), um grande baile, para o qual os convites e pedidos de reserva de mesas; poderão ser, desde já, requisitados na secretária do Clube, pelos srs. sócios.

A DIRETORIA

20 MIL CRUZEIROS

EM CHEQUES EM DINHEIRO E
MERCADORIAS VALIOSAS SERÃO
DISTRIBUIDOS AOS SÓCIOS DO

CLUBE DO LIVRO

SELECIONADO
uma iniciativa da
JOSE OLYMPIC EDITORA

CAIROZ — AGRIPINO GRIECO — JOSÉ LINS DO REGO



É FÁCIL ESCOLHER UM LIVRO NOVO

centenas de obras anualmente publicadas. Não confie a sua escolha, desperdiçando tempo e dinheiro com um mau CLUBE DO LIVRO SELECIONADO. lhe oferece uma

ndes - romances e importantes obras de inte-
hidas por três grandes escritores: RACHEL

GRIPPINO GRIECO — JOSE LINS DO
selo-de-garantia que significa boa qualidade:
LYMPIO EDITORA.

0 — ha dois mil anos — já afirmava: "UMA CASA
LIVROS É COMO UM CORPO SEM ALMA" Mes-

...a biblioteca de livros adote o mesmo critério com que seleciona os livros de seu lar.

A MARCA DOS BONS LIVROS

COM CHEQUES EM DINHEIRO E
BRINDES EXCEPCIONAIS

Olympio Editora - Caixa Postal, 4323, Rio
como sócio do Clube do Livro Selecionado, a fim de re-

es, sem nenhuma despesa além da do seu preço corrente. Clube, o que me dá o direito de concorrer aos cheques e demais regalias proporcionadas aos sócios. Serei sempre

..... Data

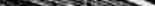
..... **Enderêço**

..... Estado

ACEITAMOS AGENTES

EMPOLGANTE E GANHE UM CHEQUE DE

— 3.000 PREMIOS SERÁN DISTRIBUIDOS



VITAVOSA
Complemento dietetico

SQUIBB
CONTENDO AS VITAMINAS

AGORA À VENDA EM TODA PARTE

100

FESTEJADA A CAMPANHA VITORIOSA DO VASCO NO MEXICO

A solenidade de ontem — Elogiada a crônica esportiva brasileira

Revestiu-se de grande importância a reunião realizada ontem, na sede do Vasco da Gama, para solenizar os triunfos conquistados pela equipe desse clube no México.

A crônica escrita e falada foi convidada pelo presidente em exercício do clube, o veterano esportista Otávio Meneses Póvoa, que falou em nome do clube, reagindo aos felizes resultados vascos em campos mexicanos, apesar das injustas dos juizes e tribunais da entidade local. Por fim, o sr. Otávio Póvoa elogiou a atitude da imprensa, com referência aos resultados favoráveis ao clube em terras estrangeiras.

Agradeceu em nome dos jornalistas presentes o nosso confrade Abrahm Zebet e Célio de Barros falou em nome da C. B. D.

NOTA OFICIAL

A nota oficial do clube cruzmaltino distribuída após a solenidade é a seguinte:

O Clube de Regatas Vasco da Gama sente-se orgulhoso com os resultados até agora obtidos pela sua

delegação de futebol no México, e muito especialmente pela vitória do último domingo, considerando-se as circunstâncias em que foi travada a partida e o mérito inusitado dos componentes da equipe, seja nos titulares, seja os que foram chamados a preencher claros provocados por injustas suspensões que surpreenderam a chefia da delegação.

Não é porém admoestando o natural impulso desses sentimentos, que desejamos manifestar através da imprensa a nossa alegria; é sobretudo para afirmar, partilhando-a com a própria imprensa, quanto nos tem sensibilizado o seu apoio e a patriótica atitude em que ela se identifica, mais uma vez, com a elevada missão que as embaixadas desportivas desempenham no exterior, quando bem inspiradas, em prol do renome desportivo do Brasil e pela afirmação do nosso valor, de nos brio e da nossa boa vontade.

O Clube de Regatas Vasco da Gama, cumprindo com honra uma nova jornada internacional de alta significação, deseja testemunhar a seu reconhecimento a quantos, sedos ou adeptos, lhe têm enviado mensagens de aplauso, e agradece à imprensa e ao público do Brasil tão grandes provas de contentamento e simpatia.

Rio, 7-2-1949.

OTAVIO POVOA, presidente em exercício.

BRILHANTE FEITO DO VASCO DA GAMA

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1949

KANELA PARA A DIREÇÃO DO SELECIONADO CARIOCA

Deverá ser cancelada a excursão da equipe do Flamengo ao Norte — Também o "All Stars" quer jogar em nosso país — Notas

Após a solenidade da posse da Diretoria, ontem, Ivan Raposo, falando à nossa reportagem, disse que dispensará imediatamente os maiores cuidados para a organização e preparo da equipe carioca para a

disputa do Campeonato Brasileiro, em março próximo, em Salvador. Adiantou o novo presidente da F.M.B. que convidou o técnico Togo Rezan Eoares (Kanela) para a direção dos trabalhos. O atual

dirigente do basquetebol do Flamengo estaria inclinado a aceitar o convite, o que determinaria o cancelamento da anunciada excursão do quinto rubro-negro ao Pará, já várias vezes adiada.

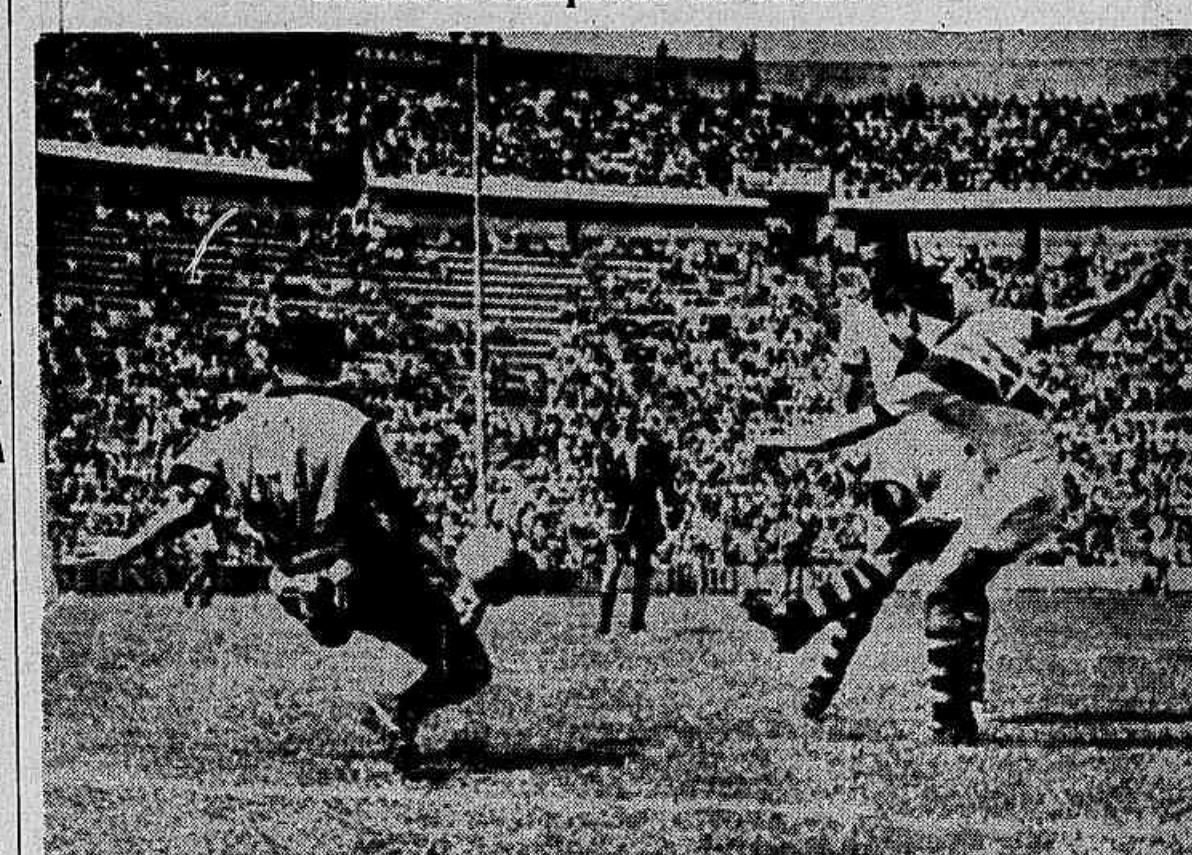
QUEREM VIR AO BRASIL

A Confederação Brasileira de Basquetebol teve conhecimento de que os dirigentes da equipe de profissionais do «All Stars», filiada à Liga Nacional de Basquetebol, dos E.E. UU., oficialaram à Embaixada do Brasil em Washington, oferecendo a realização de umas partidas em nosso país. O «All Stars» realizará, na segunda quinzena de abril próximo, uma excursão à América Central e pretende estendê-la aos países sul-americanos.

Barcelona e Real Madrid, os líderes

MADRID, 6 (A.P.) — E' a seguinte a colocação dos clubes no Campeonato Espanhol de futebol, por pontos ganhos: Barcelona e Real Madrid — 27; Atletico de Madrid — 24; Valencia — 23; Tarragona — 21; Oviedo — 20; Deportivo Espanhol — 18; Celta de Vigo, Atletico de Bilbao e Valladolid — 17; Deportivo de Coruna, Sevilla — 15; Alcoyano — 14 e Sabell — 11.

Desfalcado e atuando com dez jogadores, os cruzmaltinos venceram os campeões do México



VASCO X VERA CRUZ — Um lance da partida em que o Vasco venceu o Vera Cruz, por 2-1. Aparece Chico, assistido por Ipojuca, depois de enviar um pelotão em direção à meta contrária, junto à linha da área perigosa; o médio direito Para torre, interceptou o balaço.

CIDADE DO MEXICO, 6 (A.P.) — O Vasco da Gama, jogando meia partida com apenas dez homens, derrotou o Leon por 3-2. Outro grande multidão lotou o estádio na esperança de uma vitória mexicana, que não veio. Foi esta a sétima vitória da equipe brasileira que assim permanece invicta, com apenas um empate. O Vasco da Gama jogou sem os craques Danilo e Augusto, que estão suspensos, e Ademir, que está contundido. Jorge foi expulso do gramado aos 40 minutos de jogo, depois de trocar patas-pés com os mexicanos. Chico abriu a contagem aos 8 minutos do primeiro tempo e o Leon empatou aos 35. Aos 7 minutos do segundo tempo Maneca desempatou com o segundo tento brasileiro.

Aos 23 minutos veio o segundo empate para o Leon. O tento da vitória foi consignado aos 30 minutos por intermédio de Chico, que foi portanto o «scorer» da partida. O zagueiro, Sampaio, substituindo Augusto, jogou de modo excelente, merecendo as honras como o anfitrião de muitos ataques mexicanos. Os dois esquadrões entraram em campo assim constituídos:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Sampaio e Wilson; Eli, Moscar e Jorge; Nestor, Maneca, Dimas, Ipojuca e Chico.

LEON — Heredia; Ayala e Montemayor; Varela, Costa e Contrado; Flores, Luna, Dumbo, Manzotti e Orozco.

O juiz da partida foi Vicente Rubio. Iniciou-se a partida ao meio-dia. O Leon, atacou impetuosamente, pondo a assistência de pé nas bancadas, e ficou no ataque durante cinco minutos. Só aos seis minutos o Vasco da Gama contra-atacou mas um chute longo de Nestor foi facilmente defendido. Aos oito minutos os brasileiros apossaram-se da bola no meio do campo, realizando-se rápida combinação de Eli e Maneca e deste a Nestor, que cruzou muito bem para a esquerda. Chico, na corrida, emendando para marcar o primeiro tento vasco. O domínio do Vasco prosseguiu até os 25 minutos, verificando-se quase todas as jogadas no campo mexicano. Aos 27 minutos o Leon passou a dominar as ações, obtendo três escanteios consecutivos em cinco minutos. Foi quando Sampaio começou a se despatar, aparecendo em todos os pontos perigosos para salvar a sua meta. Aos 35 minutos veio o fruto do ataque cerrado do Leon, com o tento obtido por Dumbo, depois de receber um passe de Costa e invadir o reduto brasileiro pelo centro. Dumbo parecia estar impedi-do, mas o juiz deu o tento como válido. Aos 40 minutos houve um erro entre jogadores, quando a bola estava sendo disputada no centro do gramado. Ayala empurrou Jorge, que revidou com pontapé, enquanto o juiz procurava separá-los. Depois de forte protesto dos brasileiros, Jorge saiu de campo, expulsos. O Vasco da Gama fez então o tento de Jorge de Nestor e disputou o resto do jogo com apenas dez elementos. Até o término do primeiro tempo, que finalizou com a contagem de um a um, os mexicanos ficaram na ofensiva.

Apenas um "record" na primeira eliminatória

Ainda não estão em forma os atletas cariocas

A parte técnica da primeira eliminatória para organização da equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Atletismo, foi realmente muito fraca. A época, aliás, não é propícia para o esporte base, e a maioria dos nossos

campeões estão em forma incompleta. Assim, apenas um resultado de relevo registrou-se nas provas de sábado último. Foi ele, o de Teodora Breitkopf, do Fluminense, que logrou novo "record" carioca no salto em distância, com 4m.99.

Entre os melhores resultados, podem ser citados também os de Wilson Carneiro, que cobriu os 110 metros com barreiras, em 11s.6; o de Hélio Coutinho, que correu os 100 metros rasos, em 11s.00 e o de Ricardo Batista, que obteve 11m.59,7 nos 800 metros rasos. Nos próximos dias 19 e 20 do corrente, teremos a segunda eliminatória e a, é provável, que o índice técnico melhore sensivelmente.

Ike Williams defenderá o seu título

NOVA YORK, 6 (A.P.) — Anunciou-se que o pugilista Ike Williams defenderá seu título de campeão mundial dos pesos-leves, lutando contra o mexicano Enrique Bolanos, em Los Angeles, no dia 21 de abril deste ano.

Okamoto substituirá Aram Bogossian

Modificada, também, a convocação dos elementos de polo aquático

Várias alterações serão introduzidas nas equipes de natação e de polo aquático para o Campeonato Sudamericano. Em face da dúvida que paira em torno da ida de Aram Bogossian, que está entregue aos estudos, em vésperas de exames, resolveu o Conselho Técnico de Natação do C.B.D., convocar outro elemento para as provas de 400 e 800 metros, na livre. Teseus Okamoto, de Morília, São Paulo, foi o elemento indicado pelo Conselho Técnico, que já solicitou a sua convocação por intermédio da Federação Paulista de Natação.

Várias notícias da C. B. D.

— A Associação Uruguaia de Football comunicou a C. B. D., que resolveu conceder a transferência do jogador Horácio Rodrigues, do C. A. Peñarol, para o Esporte Clube 14 de Julho, da cidade de Livramento.

— A Federação Internacional das Sociedades D'Aviron, comunicou a C.B.D. que foram designadas as Federações de Remo da Alemanha e do Japão.

— A Federação Atlética Rio Grandense, acaba de enviar a C.B.D. os resultados obtidos nas competições realizadas em Porto Alegre, em 21 e 30 de janeiro, preparatórias para o Sul-Americano de Atletismo.

— Dal em diante emoreceu o entusiasmo dos jogadores do Leon, realizando-se a maior parte das jogadas frente à sua meta. Nos últimos minutos de jogo houve troca de posição entre os jogadores mexicanos, mas não mais houve possibilidade de coordenação das jogadas. Terminou assim a partida com a vitória do Vasco da Gama por 3-2.

Venceu o Bangu em Recife

RECIFE, 7 (Asapress) — O quadro do Bangu venceu o Esporte Clube por 3-1. Os gols foram marcados por Chico, contra, De Paula e Zizinho. O tento do Esporte Club foi consignado por Arquimedes na primeira fase. A partida foi bem movimentada e a assistência regular.

Empatou o São Cristóvão

Atuando em Porto Felix, contra a seleção local, o São Cristóvão do Rio, não foi além do empate. Wilton, do quadro carioca e Dino, do local, foram os autores dos dois tentos feitos no decorrer da partida.

Pedido do "passe" de Juvenil

O Flamengo pediu o passe de Juvenil, zagueiro pertencente ao Cruzeiro, de Porto Alegre.

Jair continuará rubro-negro

O Flamengo se interessa pela renovação do contrato de Jair, seu excelente atacante.

Vencido o Manufatura no seu campo

Não jogo disputado entre o Manufatura, campeão da 2ª categoria, e o Esperança, de Friburgo, no estádio Kabin, os fluminenses venceram por 4-2.

Selecionados os nadadores infanto-juvenis cariocas

Com as provas realizadas domingo, na piscina do Guanabara, ficou definitivamente selecionada a equipe carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, marcado para Belo Horizonte. São estes os elementos escalados:

Infantis — nado livre — Afrânio Oliveira e Roberto Carneiro

Juvenis Juniors — Nado livre — Rui Barbosa e Mauro Laviola; nado de peito — Maurício Halpein e Guilherme Moreira e nado de costas — Antônio Carlos, Rui Barbosa e Carlos Martins Ferreira.

Juvenis Seniors — nado livre — Hugo Felix e Afonso Moreira Pena; nado de peito — Luiz Filas e Arlindo Filas Junior e nado de costas — Francisco Lonellus e Leandro Machado Junior.

Meninas Infantis — nado livre — Lúcia Santa Rita e Beatriz Padilha; nado de peito — Maria Stela Saravia Maria Célio Borja e nado de costas — Ana Lúcia Santa Rita e Enia Foese.

Meninas Juvenis — nado livre — Ana Lúcia Santa Rita e Beatriz Padilha; nado de peito — Maria Stela Saravia Maria Célio Borja e nado de costas — Ana Lúcia Santa Rita e Enia Foese.

Inexplicável derrota do Botafogo

BAQUEARAM OS ALVI-NEGROS DIANTE DO CORINTHIANS POR 5-0

S. PAULO, 6 (Asapress) — Ao nos referirmos, ontem, ao jogo desta tarde no Pacaembu, entre o Botafogo, campeão carioca e o S. C. Corinthians Paulista, 4º colocado no certame local, não nos enganamos ao afirmar, que, não obstante a grande disposição do Botafogo, de reabilitar-se da derrota sofrida diante do São Paulo, os componentes do Corinthians encontravam-se na firme decisão de reeditar a atuação espetacular que tiveram frente ao Torino, atual líder do campeonato italiano e que os levou a uma vitória de gala. Isto foi o que realmente aconteceu. Com a diferença apenas, de que, somente o Corinthians esteve em plano elevado, enquanto o Botafogo parecia irreconhecível, vacilante, completamente despido daquele "elan" que o caracterizou nos dois jogos vitoriosos contra o Santos e mesmo no que foi vencido pelo São Paulo. E disso se aproveitaram magnificamente os "mosqueteiros", para marcar uma das suas maiores vitórias por 5-0. Vitória lícita e merecidíssima, porquanto o Corinthians predominou sempre na cancha, técnica e territorialmente, mar-

cando já na primeira fase, 2-0, com tentos assinalados por Noronha, aos 5 minutos e Baltazar, aos 34. Na fase complementar, embaldado com a vantagem obtida, prosseguiu o Corinthians desempenhando-se com extraordinário acerto, enquanto o "Glorioso" cada vez mais desorientado, permitia ao adversário a marcação de mais 3 tentos, além de mais 2 anulados por impedimento. Os tentos desta fase, foram consignados por Edécio, aos 4 minutos, Baltazar, aos 22 e Cláudio, aos 42. A arbitragem de Mário Viana, embora merecendo algumas restrições, pode ser considerada boa. A renda fraca, somou apenas Cr\$... 167.385,60.

A constituição das equipes, foi a seguinte:

CORINTHIANS — Bino (Narciso); Rubens e Moacir; Belfare (Peliciari) (Valusi), Hélio e Nilton; Cláudio, Edécio, Baltazar, Rui e Noronha.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Sarno; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (Osvaldinho), (Hamilton), Otávio e Braguinha (Reinaldo).

"Serei o guardião das leis e dos regulamentos da entidade"

Assumiu a presidência da F. M. B. o sr. Ivan Raposo — Apoio do Flamengo à nova diretoria — A solenidade de ontem

Já assumiram seus cargos os novos dirigentes da Federação Metropolitana de Basquetebol. Em solenidade efetuada ontem à tarde, Ivan Raposo assumiu a presidência da entidade, prestigiado senão pela totalidade — pela grande maioria dos clubes filiados. Iniciando a sessão solene, Ari de Oliveira Meeses, depois de agradecer a colab-

oração que recebeu dos seus companheiros e dos clubes, deu posse à nova diretoria. Em seguida, falou Radamés Latari, em nome do Flamengo — que lançara a chapa em oposição à vencedora — para afirmar o apoio do clube rubro-negro à nova diretoria da Federação. Falaram em seguida, saudando os novos dirigentes, Reis Carneiro, pela Confederação Brasileira de Basquetebol e pela Comissão Continental da Federação Internacional de Basquetebol Amador e Jacinto Carrilho, pela A. A. Grajaú.

cujo mandato vem de expirar, convocou todos os dirigentes e amigos do basquetebol para um esforço unido em prol do esporte da esta metropolitano; disse esperar da crônica esportiva todo o apoio possível e, referindo-se à situação do basquetebol carioca, afirmou que será o guardião intransigente e o defensor das leis e dos regulamentos da entidade.

CAMPEÃO O GUANABARA

Os títulos individuais pertenceram a Gustavo Monteiro e José Carreiro

Apesar de só reunir quatro concorrentes, o Campeonato de Saltos Ornamentais de Natação transcorreu interessante. O Guanabara, que na temporada passada tivera atuação apagada, reabilitou-se, levantando o campeonato com 32 pontos contra 21, do Fluminense. Gustavo Monteiro, venceu o título de plataforma e José Carreiro sagrou-se campeão de trampolim. O resultado geral foi o seguinte: Trampolim — 1º lugar — José Carreiro (Guanabara), com 53,96 pontos; 2º — Mariano Câmara Lima (Guanabara), com 52,86; 3º — Jaime Miranda (Fluminense), com 52,77; e 4º — Gustavo Monteiro (Fluminense), com 46,03.

Plataforma — 1º lugar — Gustavo Monteiro (Fluminense), com 49,37 pontos; 2º — Mariano Câmara Lima (Guanabara), com 47,20; 3º — Jaime Roberto Miranda (Fluminense), com 46,37 e 4º — José Carreiro (Guanabara), com 35,94.

Dra. Gladys Browne

Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ovidor, s. 201 - Tel. 23-6491 — 2, 4, 6, 8 e 9, das 14.30 em diante.

Dr. Rubens M. Cabral

Ouvidos — NARIZ — GARGANTA — Nariz — Traquéia e Brônquias — Corpos estranhos. Largo Carreira (Ed. Carreira) — 6, 9, 10, 11 e 12, das 14.30 em diante.

Dr. Octávio Bado Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel.: 43-8256. (Edifício do Faco).

Dr. Walfredo Miranda

CLÍNICA MÉDICA-HOMEOPATIA — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas. — Largo da Carioca, 13, 1.º and. Tel.: 42-0613.

UM BOM MARIDO!

Leia você a "BIBLIA DA MULHER" e arranjará logo um bom marido. Muitas já o conseguiram. Livraria Garnier — Rua do Ouvidor, 109.

Loja no Centro — Aluga-se

Com sobre-loja, medindo cerca de 200 mts. quadrados, à RUA LAVRADORA, 180, próximo da Lapa. Aluguel 12 mil cruzeiros.

ESTENO - DACTILOGRAFA

Procuramos bem rápida e com experiência geral de escritório. Ordenado: Cr\$ 2.000,00. Candidatar-se por carta ao nº 7.293 neste jornal, ou pelo telefone: 22-7729.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS — Tratamento moderno, pelo calor — Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 5º - 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTAT — NÉFICA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHOURAS — DOENÇAS ANO-RETAIS — Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares — DR. MÁRIO NEVES — Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 225 — 5º andar — Tel.: 22-5690.

NASCI PARA AMAR-TE

EMPOLGANTE ROMANCE DE GRETA GRAMOUR — EM AMOR, NEM SEMPRE É VERDADE AQUELO QUE NOS PARECE CERTO! — Será verdade que, na outra vida, ele continua amando-me? — OS AMORES DE CARMEN — Você deixa-se dominar pela cêlera? — Leia a insuperável revista GRANDE HOTEL — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

Dr. Edgard de Souza Guimarães

Especialidade em Prótese — Av. Rio Branco 173 — 17.º, sala 1705 — Diariamente.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem. — Tels.: 43-2854 e 43-7820

VITÓRIA DE GALVEZ

Em pista molhada o volante argentino conseguiu a média horária de 96,160km

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O argentino Oscar Galvez venceu o «Grande Premio Señora de Perón» ante multidão calculada em 150 mil pessoas e sob chuva intensa. O triunfo proporcionou a Galvez 10 mil pesos (40 mil cruzeiros) do primeiro prêmio e mais a Copa de ouro «Maria Eva Duarte de Perón».

Devido à chuva a corrida foi reduzida a apenas 30 voltas na perigosa pista do Parque de Palermo, que mede 4,865 metros.

Galvez cobriu o percurso em uma hora, trinta e um minutos e quarenta e cinco segundos, a média horária de 96,160 metros, sendo o único disputante a completar as 30 voltas.

Em segundo lugar ficou o argentino Juan Fangio, em terceiro o uruguaio Ethel Cantoni, quarto o argentino Adriano Malsardi, quinto o príncipe Birabongse, do Siam.

O saas italiano Alberto Ascari foi obrigado a abandonar a disputa na 26.ª volta, bem como Luigi Villorosi, que saltou na 10.ª volta. Também Giuseppe Farina foi forçado a abandonar a corrida.

OUTRA VITÓRIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Juan Fangio, volante argentino, venceu corrida para carros comuns conquistando o troféu Jean Pierre Wimille, oferecido pelo presidente Perón em memória do volante francês aqui falecido em acidente automobilístico.

O tempo de Fangio nas dez voltas da pista de Palermo, que mede 4,865 metros, foi de 23 minutos e 58 segundos. A velocidade média horária de 95,000 metros.

O segundo colocado foi Benedito Campos, com o tempo de 24 minutos, 47 segundos e oito décimos. O terceiro, Osvaldo Juchet, em 25 minutos e 13 segundos.

O tempo de Fangio nas dez voltas da pista de Palermo, que mede 4,865 metros, foi de 23 minutos e 58 segundos. A velocidade média horária de 95,000 metros.

16 m - CINEMA - 16 m/m
Projetores — Mudas e sonoras — Acessórios
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — SOBRELOJA — GRUPO 201
VENDE — CONSERTA — TROCA

DR. NEWTON AMADO
MÉDICO
Exames clínicos com radioscopia: Cr\$ 20,00
Rua da Constituição, 45 - 1º andar - Telefone: 22-9485
Diariamente de 9,30 às 11,30 e de 14 às 17 horas

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X, RADIO, ETC.
DR. R. AZULAY
Curso e prática no
YORK SKIN AND
CANCER

LINDOS LARANJAIS
Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes
laranjaes, em Alcântara, ao seu alcance, a poucos minutos das bar-
cas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bon-
das. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr\$ 10.000,00, que você pagará em
parcelas, sem juros, com Cr\$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça
Olavo Bilac, 11 - 1º andar - MERCADO DAS FLORES.

FESTA EM CASA? ANIVERSÁRIOS? PEÇA UMA
SESSÃO DE CINEMA
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 - Sobr. - Gr. 201 - Tel. 22-9485

**PARA O FÍGADO
CAPEBENO**
Em todas as Drogarias e Farmácias

BANCO PRADO VASCONCELOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR\$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601
Aracaju-Sergipe: Rua São Cristóvão, 64 Caixa Postal, 62

**RÁDIO-VITROLA
COLONIAL**
automática para 12 discos, apa-
relho possante em ondas curtas
e longas com certificado de ga-
rantia de 12 meses.
CR\$ 4.500,00
Só na
CASA CORTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado,
esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

PRISÃO DE VENTRE
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
PÍLULAS DO ABBADE MOSS

Agem diretamente sobre o apa-
relho digestivo, evitando a pri-
são de ventre. Proporcionam
bem estar geral, facilitam a di-
gestão, descongestionam o FÍGA-
DO, regularizam as funções di-
gestivas e fazem desaparecer as
enfermidades do ESTÔMAGO,
FÍGADO e INTESTINOS.

Ondas Musicais
HOJE
apresentam
o seu programa n.º 584, que
constará das seguintes peças:
BACH-STOKOWSKI: Prelúdio-Coral: Vem
Redentor (Stokowski); — MOZART: Concerto
para violino e orquestra, em Ré maior, K.
218 (Fritz Kreisler-Malcolm Sargent); —
DEBUSSY: Fêtes (Inghelbrecht); — STRAUSS:
Till Eulenspiegel (Koussevitzky).
Pelas emissoras:
JORNAL DO BRASIL..... 940 kos.
MAUÁ..... 1.130 kos.
MAYRINK VEIGA..... 1.220 kos.
GUANAHARA..... 1.360 kos.
VERA CRUZ..... 1.430 kos.
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA
Carrius Lux e Força
de Rádio e Televisão

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

3.ª-Feira, 8 de fevereiro
União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

3.ª-Feira, 8 de fevereiro
União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

**FARMÁCIAS DE
PLANTÃO**
Estão de plantão, hoje, as seguintes:
- V. Rio Branco 31 - Goiás 234
- L. da Carioca 10 - J. Ribeiro 268
- L. da Carioca 12 - J. Bonifácio 553
- Had. Lobo 123-b - J. dos Reis 526
- Had. Lobo 30 - Sousa Barros 665
- Estácio de Sá 71 - 29 Outubro 5.825
- M. e Barros 635 - 24 de Maio 4.440
- Maluco 47 - 29 Outubro 9.441
- Catumbi 67 - 29 Outubro 10.256
- Catete 287 - Aut. Clube 4.025
- Laranjeiras 213 - C. Rangel 450-a
- A. Abrantes 214 - P. Paes 1.226
- A. Alexand. 98 - Maria Passos 58
- Cosme Velho 128 - V. Carvalho 393
- J. Botânico 687 - Mons. Felix 596
- Vol. Patrícia 244 - M. Rangel 518-b
- Passagem 149-a - M. Rangel 528
- S. Clemente 21 - C. Machado 990-a
- R. Grandeza 315 - C. Machado 1.566
- M. Cantuária 108 - S. Siqueira 62-b
- G. Sampaio 123 - Divinópolis 52
- M. Lemos 25-b - J. Vicente 1.173
- Francisco Sá 23 - Maria Freitas 24
- F. Castilho 15-c - N. de Gouveia 5
- F. Oliveira 32 - M. Rangel 521-a
- Visc. Pirajá 618 - T. de Castro 121
- Sta. Clara 127-a - Av. N. York 150
- S. L. Gonz. 122 - C. de Moraes 580
- S. Cristóvão 368 - Barro Preto 5
- S. Cristóvão 1.233 - Estrela 9
- Gen. Sampaio 42 - Urubatan 1.329
- Piratini 591 - A. Barcelos 755
- C. Bonfim 300 - Montevideo 1.330
- Bonfim 879 - Romeiros 197
- S. F. Xavier 3 - L. Júnior 2.059
- S. F. Xavier 466 - B. de Pina 750
- V. Sta. Isabel 4 - Av. A. Nav. 530
- B. B. Set. 370 - A. Alberto 56
- J. Furtado 108 - C. Dantas 1.469
- B. Mesquita 387 - Japaratuba 1.881
- B. Mesquita 766 - Albino Paiva 613
- A. Bergamini 104 - C. de Andrade 8
- Ana M. 2.078-a - Eng. Novo 48
- Aquidauã 335-a - B. de Sousa 36
- Arist. Caíre 349 - Aug. Vasc. 20
- A. Carneiro 60 - B. Domingos 34
- B. Rêgo 370 - A. Alberto 56
- D. Romãns 56 - F. Cardoso 27
- D. Romãns 189 - Paranaíba 162
- F. Meier 26-b - A. Paiva 102-a

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.185, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evarista da Veiga, n.º 180, sobrado. Telefones:
42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DR. CARVALHO DE REZENDE
MÉDICO OCULISTA — Diariamente, das 8 às 18 horas.
Rua Andradás, 36 — 1º andar — Em frente à Drogaria
Pacheco.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Clínica — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas,
n.º 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-3346.

LAMBARI — Estância hidro-mineral, no Sul de Minas
Ginásio Municipal "Duque de Caxias"
Primário e Admissão para meninos e meninas. Aceitam-se trans-
ferências para todas as séries. INTERNATO único no gênero em
conforto e higiene; saluberrimo clima a 800 metros de altitude,
águas minerais. Assistência médica permanente, cozinha de pri-
meira ordem. Apartamento e quartos com máximo conforto para
os srs. pais e parentes dos alunos. Informações: Foneleiro
Ideal — LAMBARI — Sul de Minas.

TRANSPORTE EM GERAL
SERVIÇO DE CARGA E ENCOMENDA EM GERAL EM
AUTO-CAMINHÕES
RAPIDEZ, SEGURANÇA E ECONOMIA
Empresa Transporte Auto-Car. Ltda.
RIO — Rua General Pedra, 98 — Loja.
Telefones: 23-5090 — 23-5480
AGÊNCIAS:
CACHOEIRO ITAPEMERIM — VITORIA — CAMPOS
— SAO PAULO — BELO HORIZONTE

**MÓVEIS — EXIJA DE
MADEIRA VERGADA**
Selo Vermelho
INSUPERÁVEIS E
MODERNOS
A VENDA EM TODAS AS MOVELARIAS
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323 —
TEL.: 43-9422

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

**VERMES ?
VERMIOL RIOS**
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

Estranho como parece

FOR ERNEST HIX



O ESTEIOSCOPIO DO JACARÉ: DUAS ANTENAS SOB A QUEIXADA DO REPTIL QUE, QUANDO EM CONTACTO COM O TERRENO, PERMITEM-LHE SENTIR QUALQUER COISA QUE SE APROXIME.

© PRESIDENTE ADAMS ESCRVEU O MAIOR DIÁRIO DO MUNDO...

DURANTE A OCUPAÇÃO JAPONESA, OS 3.000 ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE TIEN-TSIN ANDARAM A PE 2.000 MILHAS PARA KUNMING!

O MAIOR DIÁRIO DO MUNDO: — O presidente John Quincy Adams, dos Estados Unidos, deixou o mais valioso diário jamais escrito por alguém no mundo. Doze volumes de comentários pormenorizados, sobre tudo que aconteceu de 1795 a 1848!

Jogarão, amanhã, América e Ipiranga

Elu no arco do Campeão do Centenário

O América jogará com o Ipiranga, amanhã, no campo do Botafogo. A preliminar será disputada entre as equipes da Associação Atlética Banco do Brasil e do Banco Boavista.

Movimento turfista

(Conclusão da 2ª página)

Não correu: BOOGIE WOOGIE, que foi retirado.

RATEIOS

Do vencedor (4) Cr\$ 30,00

Dupla (12) Cr\$ 20,00

PLACES

Do n. 4 Cr\$ 20,00

Do n. 2 Cr\$ 80,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos;

do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento po rã-reo Cr\$ 632.130,00

TRATADOR: — J. Zuniga.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS

— 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR: LOVER'S MOON, masculino, castanho, três anos, São Paulo, por Hunter's Moon em La-Vine Cup, do sr. Nelson Seabra; 52 quilos, Emílio Castillo.

BOZAMBO, 55 quilos, Adão Ribas.

PETIBIRIBA, 55 quilos, Justino Mesquita.

JOIO, 55 quilos, Luis Letton.

ALABARCAS, 55 quilos, Artur Araújo.

COME ONI, 55 quilos, Anésio Barbosa.

ROSARIO, 54 quilos, Pedro Coelho.

Não correram: JURUBUBA e ITURIEL.

Tempo: — 53" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (9) Cr\$ 35,00

Dupla (14) Cr\$ 30,00

PLACES

Do n. 9 Cr\$ 20,00

Do n. 1 Cr\$ 130,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos;

do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento po rã-reo Cr\$ 823.830,00

TRATADOR: — J. Zuniga.

Pista de areia leve.

OTAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS

— 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR: NELL GWYNNE, feminino, alazão, quatro anos, Argentina, por Embryo em Neca, dos senhores João J. Figueiredo e João A. Sanvedra; 55 quilos, Emílio Castillo.

LIBERIMO, 55 quilos, Adão Ribas.

ESQUECIDA, 52 quilos, Emílio Castillo.

DESERT RAT, 54 quilos, Jorge Morgado.

REI BRUJO, 58 quilos, José Portillo.

Não correram: CABANA — DOM ROZEN-DO — IMAGINADA — FREMULHO — COMICA E OPULENTO.

Tempo: 50" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (7) Cr\$ 15,00

Dupla (24) Cr\$ 15,00

PLACES

Do n. 7 Cr\$ 10,00

Do n. 2 Cr\$ 12,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos;

do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento po rã-reo Cr\$ 492.990,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Movimento geral de apostas Cr\$ 5.022.800,00

Concursos Cr\$ 443.160,00

Pista de areia leve.

CAMPEONATO MUNDIAL DE TÊNIS DE MESA

Os brasileiros venceram os escoceses — Vitoriosos os holandeses, italianos e suecos

ESTOCOLMO, 6 (A. P.). — O Brasil venceu a Escócia por 5-3 em disputa do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa. Na mesma rodada, os Estados Unidos venceram o País de Gales por 5-0.

Foi o seguinte o desenrolar da partida Brasil x Escócia: Severo, brasileiro, derrotou Garland, por 21-10 — 21-14; Midosi, brasileiro, derrotou O'Coia por 18-21 — 21-18 e 21-12; Correia, brasileiro, derrotou Hillan, por 23-21 — 21-23 e 21-11; Severo derrotou Hillan, por 21-10 e 21-6; Correia venceu O'Coia por 19-21 — 21-13 e 21-16; Hillan venceu Midosi por 21-16 e 25-24; Correia venceu Garland por 21-15 — 19-21 e 21-17; Garland venceu Midosi por 27-25 e 21-18.

Cinco vitórias individuais para o Brasil, portanto, contra três para a Escócia.

VENCEM HOLANDA, ITALIA E SUECIA

ESTOCOLMO, 7 (A. P.). — Em prosseguimento do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, em disputa da «Taça Swaythling», o Brasil teve hoje duas derrotas pela manhã, perdeu por 5-3 para a Holanda, e a tarde, perdeu para a Itália pela mesma contagem.

Em outras partidas do mesmo Grupo «B», em que se achava o Brasil, houve os seguintes resultados, em jogos da manhã e da tarde: A Áustria venceu a Suécia; a Inglaterra venceu a Finlândia; a Áustria derrotou a Suécia; a Inglaterra venceu a Escócia.

A contagem individual nas partidas em que o Brasil tomou parte, foi a seguinte:

BRASIL x HOLANDA — 1. Severo x C. du Buy, 12-21, 21-23; D. Midosi x C. Peiser, 16-21, 19-21; A. Correia x B. Van Ham, 17-21, 11-21; Midosi x Du Buy, 22-20, 21-17; Severo x Ham, 21-10, 21-17; Correia x Peiser, 30-24, 8-21; Midosi x Van Ham, 30-24, 21-17; Correia x Du Buy, 16-21, 12-21.

BRASIL x ITALIA — Severo x Sturani, 21-9, 21-14; Midosi x A. Riccetti, 21-10, 21-5; M. Joffe x A. Herskovic, 17-21, 20-22; Midosi x Sturani, 21-17, 21-17; Severo x Herskovic, 15-21, 13-21; Joffe x Riccetti, 25-23, 19-21, 19-21; Midosi x Herskovic, 8-21, 14-21; Joffe x Sturani, 15-21, 19-21.

BRASIL x SUECIA

ESTOCOLMO, 6 (A. P.). — A

Uma caravana do Automóvel Clube do Brasil visitou domingo último Juiz de Fora, onde, como se sabe, será realizada no próximo dia 20, uma competição automobilística. Recebido pelas autoridades locais, os esportistas cariocas foram homenageados com um almoço, no qual falou o desportista Ma-

MODIFICADA A PISTA

Todo o apoio à competição de Juiz de Fora

Manuel Gomes Filho, que referiu-se carinhosamente ao sr. Manuel de Tefé e ao nosso redator de auto-

Clube do Brasil modificou o percurso e disse que não seria realizada a prova de carros de corrida. Todos os automobilistas apurados a competição, inclusive o premiado Dilermando Cruz Filho, que esteve no almoço para cumprimentar os visitantes.

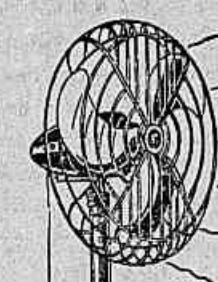
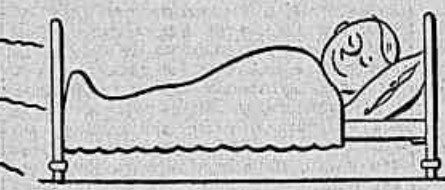
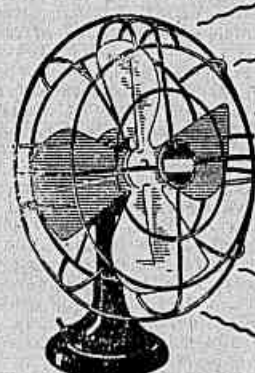


Que Calor!

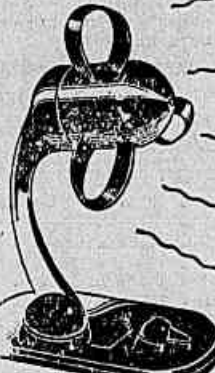
DURMA, DESCANSE, TRABALHE

numa temperatura agradável com um

VENTILADOR SINGER!



Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e conforto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido em três tamanhos: 10, 12 e 16 polegadas. Preços: Cr\$ 530,00 - 800,00 - 1.500,00 respectivamente.



Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece este original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças. Preço: Cr\$ 400,00.

PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECERAM AS SEGUINTE VANTAGENS:

Preços moderados;

Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;

Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.

A VENDA EM TODAS AS



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!



VITORIOSO ARAM

Encerrada a disputa do troféu "Rivadavia" — via Correia Meyer

Com as provas de sábado e domingo últimos, encerrou-se a disputa do troféu "Rivadavia Correia Meyer", feliz iniciativa do sr. Gastão Ladeira, visando o preparo dos "ases" de velocidade. Aram Boghossian confirmou o seu favoritismo e o título de "flita azul" que ostenta, triunfando na maioria das provas. Foram estes os resultados das últimas provas: 100 metros — 1º Aram Boghossian em 1m, 00s, 5; 2º Martin Andrade, em 1m, 00s, 6; e 3º Ricardo Capanema, em 1m, 03s, 200 metros — 1º Aram Boghossian em 2m, 19s, 7; 2º Martin Andrade, em 2m, 19s, 7; e 3º Ricardo Capanema, em 2m, 24s, 8.

VALDEMAR LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador.

Telefones:

49-1798, 49-5656, 49-2386

"Ao Mundo Lotérico"

RUA DO OUVIDOR, 139

Dá conta do recado!

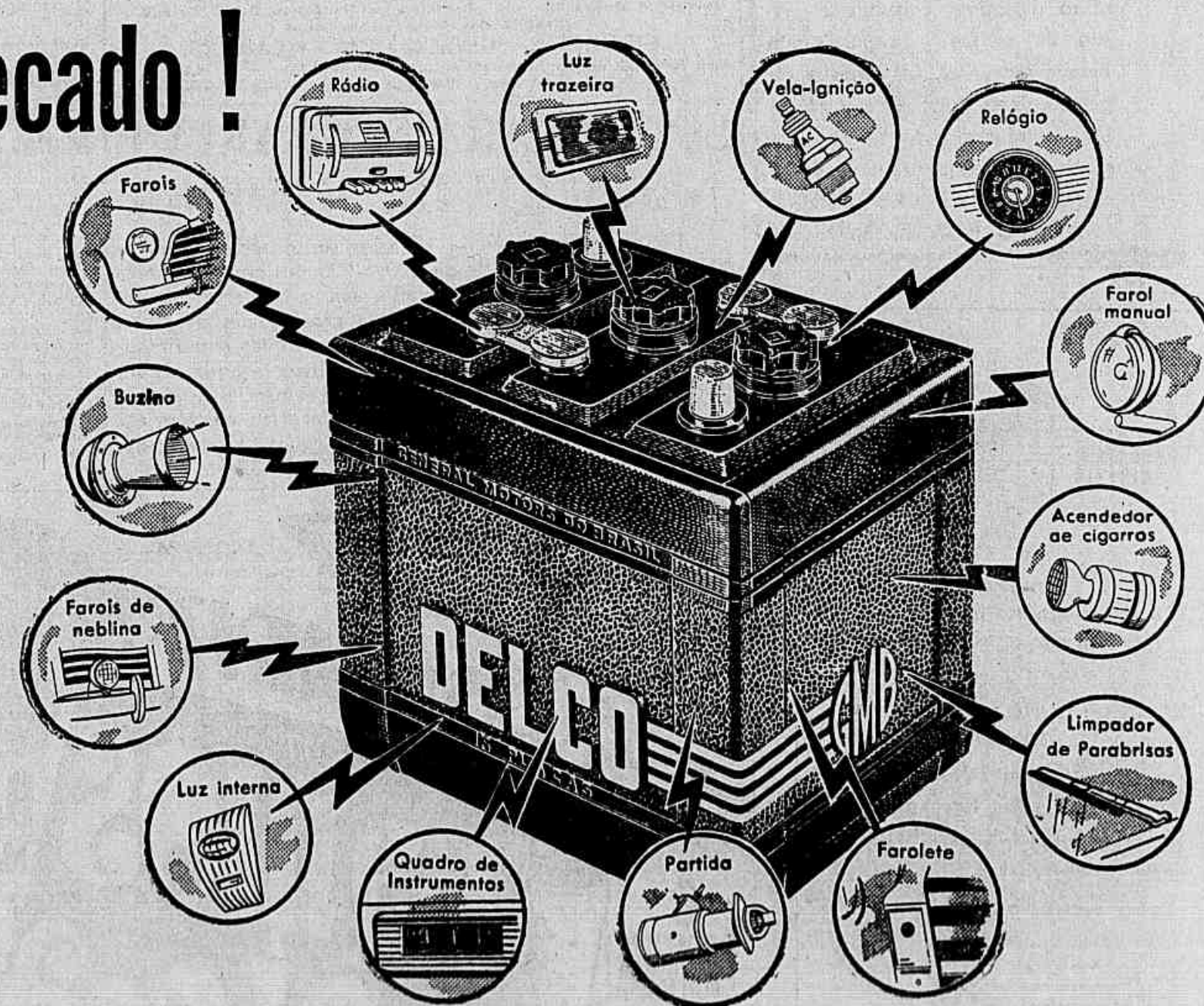
Eficiência que se mede pelas exigências de energia.

Seu carro é provido de grande número de instrumentos e acessórios acionados pelo acumulador, e só uma bateria de alta classe pode enfrentar permanentemente tantos e tão frequentes apelos de energia.

Provas rigorosas precederam a adoção dos materiais e dos princípios de fabricação dos acumuladores DELCO, adaptando-os ao clima e condições de uso e das estradas do Brasil.

Vale a pena experimentar o novo acumulador DELCO!

Verifique quanto antes o acumulador do seu carro e, para substituí-lo, procure o mais próximo distribuidor ou concessionário da General Motors!



ACUMULADORES DELCO

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS DISTRIBUIDORES E CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.